ANNO LIII NUMERO [illegible] — SABBADO 3 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

PARIS, 31 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 75 centimos.
Ditos de 3% a 70 francos e 50 centimos.

LONDRES, 31 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % de 96 1/4 a 96 3/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 61.
Mercado de assucar com preços baixando.

LONDRES, 1 de novembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 31 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra; mercado desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.
Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

LIVERPOOL, 1 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

HAVRE, 31 de outubro.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

HAVRE, 1 de novembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 31 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 26 francos e 50 centimos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 31 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—81.
Preço do ouro 102 3/4.

NOVA YORK, 1 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-30 a $5-50** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 2 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Carbono

Todos os combustiveis inflammaveis conhecidos, aquelles, sobretudo, que são proprios para a illuminação, teem por bases essenciaes o hydrogeneo e o carbono. Sob a influencia de uma certa temperatura, esses combustiveis são decompostos; seus dous principaes elementos se unem, para formarem os hydrogeneos carbonados, que temos visto, e estes são por sua vez decompostos pelo oxygeneo, que torna á ambos incandescentes, produzindo, com um, agua, com o outro, acido carbonico e oxydo de carbono.

A quantidade de oxygeneo, que, em um ar calmo, chega ao contacto do carbono resultante da decomposição dos hydrogeneos carbonados, não é sempre sufficiente para determinar sua combustão completa; esse carbono é apenas mantido em estado de incandescencia pela temperatura do hydrogeneo inflammado, no meio do qual se desprende, e communica á chamma um brilho mais vivo, e, conseguintemente, um poder illuminante mais intenso. E' esse mesmo carbono que, resfriando-se sobre os corpos que se põem em contacto com a chamma, ahi se depõe sob a fórma de um pó negro. E' tambem por isso que o poder illuminante do gaz das fabricas é tanto mais consideravel, quanto mais rico em carbono é esse gaz, e é pela mesma razão que se augmenta esse poder illuminante, cortando a chamma por um ou mais fios de platina, que tornam-se incandescentes. Por meio deste artificio, o hydrogeneo puro adquire uma intensidade de luz sufficiente para as necessidades da illuminação ordinaria.

Não julgamos necessario analysar aqui, como se faz nos cursos e nos tratados de chimica, a chamma de uma vela. Basta que o leitor tenha bem comprehendido o seguinte: sempre que um combustivel se inflamma, é que sob a influencia da elevação de temperatura, á que elle foi submettido, desprenderam-se hydrogeneos proto e deutocarbonados, que se tornaram incandescentes em todos os pontos em que estiveram em contacto com o oxygeneo do ar, combinando-se com elle. Os melhores combustiveis para a illuminação são, pois, os que são ao mesmo tempo ricos em hydrogeneo e em carbono, como os corpos graxos em geral, e os oleos em particular; os melhores para aquecer, os que são, sobretudo, ricos em carbono, como as boas qualidades de carvão de pedra, as madeiras densas, etc.

Para que os gazes inflammados conservem sua incandescencia, é necessario que a temperatura não baixe. Uma ligeira corrente de ar activa a chamma; uma corrente brusca e intensa a extingue, porque resfria subitamente os gazes em combustão. O contacto de um corpo bom conductor do calorico, uma tela metallica, por exemplo, produz o mesmo effeito; se se corta pelo meio a chamma de uma lampada ou de uma vela com essa tela, o cone de gaz não é mais incandescente senão na parte subjacente; o resto passa atravéz sem arder.

E' este o principio sobre que repousa a *lampada de segurança* dos mineiros, de que acima fallamos, e cuja chamma é cercada por um cylindro de tela metallica; quando o *grisou* chega ao contacto da chamma da lampada, detona, mas a chamma, não podendo atravessar as malhas do tecido, a combustão mantem-se nos limites do cylindro e não se communica á massa.

Agora, para terminar todas as considerações que se referem á série dos metalloides, só nos resta dizer algumas palavras sobre uma combinação muito interessante que o carbono contrahe com o azoto na natureza organica, combinação, á que se deu o nome de *cyanogeneo*, por ser ella o radical da substancia conhecida ha muito tempo com a denominação de *azul de Prussia*.

O *cyanogeneo*, cujo descobrimento é devido a Gay-Lussac, é, como os hydrogeneos carbonados, um dos radicaes compostos da chimica organica; por isso deu-se-lhe o symbolo Cy; a formula de sua composição é C^2Az.

E' um gaz, que se pode liquefazer, sem côr, e de um cheiro penetrante e especial; arde com uma chamma purpurea, produzindo azoto e acido carbonico; é soluvel na agua e no alcool.

A substancia, conhecida sob o nome de *acido prussico*, e que existe formada em certos fructos de amendoa, é uma combinação desse gaz com o hydrogeneo, em proporções iguaes; em chimica é denominada *acido cyanhydrico*; sua formula é H Cy.

O acido cyanhydrico é um liquido sem côr, muito volatil, cujo cheiro é de amendoas amargas; dissolve-se em todas as proporções na agua, no ether, no alcool, e altera-se com a maior facilidade sob a influencia da luz; seu vapor arde com uma chamma amarella, de reflexos azulados.

Este acido é um dos venenos mais energicos e mais rapidamente mortaes. Basta fazer respirar seu vapor á um cão, ou depor-lhe uma gotta do liquido sobre a mucosa do olho para fazel-o cahir como fulminado.

Prepara-se o acido cyanhydrico pondo em contacto, em um apparelho conveniente, um cyanureto metallico com um hydracido qualquer, o acido chlorhydrico, por exemplo; o chloro deste une-se ao metal, e o cyanogeneo ao hydrogeneo. O acido cyanhydrico, que d'ahi resulta, é condensado em um tubo em U, cercado de gelo, depois de ter atravessado outros tubos contendo fragmentos de marmore e chlorureto de calcio, para reter o acido chlorhydrico, que elle arrasta quando se desprende.

Devemos, emfim, dizer algumas palavras de uma combinação oxygenada do cyanogeneo, que não é susceptivel de existir isoladamente, mas que, em razão do uso de um dos sáes que ella forma, tem para nós um certo interesse. Fallamos do *acido fulminico*, $Cy^2 O^2, 2HO$. Veremos em que circumstancias se fórma este acido, quando estudarmos as propriedades de alguns de seus sáes.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major José Polycarpo de Freitas, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo de Limoeiro, e á vista da informação do respectivo juiz municipal, resolve, nos termos do art. 4º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, aceitar a desistencia que faz da serventia vitalicia dos mesmos officios. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.— Cumpre que V. S. me transmitta o mappa da guarda nacional qualificada no municipio de Panellas, não obstante faltar a reserva da parochia de Quipapá, o qual se acha em seu poder, conforme se vê dos documentos annexos a seu officio de 2 do corrente, declarando ao mesmo tempo o motivo porque não se referio ás parochias de S. Bento, S. Caetano e Caruarú, comprehendidas nos municipios sob o seu commando superior. Quanto a qualificação das outras parochias onde os respectivos livros foram extraviados, deve V. S. pelos meios legaes a seu alcance chamar ao cumprimento de seus deveres os commandantes dos corpos effectivos ou interinos, para que se proceda á nova qualificação, depois do que solicitará as providencias que não forem de sua competencia. A' esta presidencia deverá V. S. com a possivel brevidade dar parte do occorrido.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — A' vista dos documentos juntos e de accordo com a informação dessa inspectoria, de hontem, sob n. 666, mande V. S. pagar ao capitão Pedro Velho de Sá Barretto, commandante do destacamento de Goyanna, 9$760, provenientes do fornecimento de luz para o respectivo quartel, durante os mezes de agosto e setembro.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da Escada, bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, entrou em 15 do corrente, no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Goyanna, bacharel Sebastião Gordeiro Coelho Cintra, tendo terminado em 15 do corrente, a licença de 3 mezes, concedida por esta presidencia, deixou de reassumir o exercicio de seu cargo, por continuarem os seus incommodos de saúde.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação dessa inspectoria, de hontem, n. 664, relevo Antonio Alves de Albuquerque, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector do Bonito, por não ter matriculado no prazo legal o ingenuo José. O que communico a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.— Remetto a V. S., para os devidos fins, a ordem do ministerio da guerra de 6 do corrente.

— Ao juiz de direito de Bom-Conselho.— Para os fins convenientes, transmitto a Vmc. copia do officio que me dirigio o juiz municipal de Floresta, communicando-me ter sido alli capturado Joaquim Bezerra da Silva, como introductor de moeda falsa na circulação, havendo presumpção de serem có-réos Manoel Pacheco, residente na freguezia Nova, da provincia da Bahia, e Simplicio de tal, que ha pouco tempo commetteu igual crime nessa comarca.— *Mutatis mutandis*, ao presidente da Bahia.

— Ao juiz municipal dos termos de Cabrobó e Salgueiro.— Com as copias dos officios que me dirigio o presidente da relação do Recife, respondo ao officio de Vmc., de 29 de agosto, consultando se tem lugar o procedimento official da justiça, nos crimes communs, quando o promotor publico deixa de apresentar queixa ou denuncia, por entender que do inquerito policial não resulta motivo para a accusação.

— Ao do termo do Cabo.— O ministerio da agricultura, accusando recebidas as informações prestadas por esta presidencia, ácerca das libertações concedidas nesse termo, por conta do fundo de emancipação, nota no aviso de 28 de setembro, que foi excessivo o algarismo das custas nos processos de arbitramento que ahi tiveram lugar, tanto mais digno de reparo quanto se tem recommendado o maior cuidado em evitar taes processos, chegando-se a accordo amigavel com os senhores dos escravos. Convém, portanto, que Vmc. opportunamente observe a esse respeito as recommendações feitas.

— Ao director interino da repartição encarregada das obras de conservação dos portos. — O ministerio da agricultura, declarou-me em aviso n. 25, de 4 do corrente, que, resultando do preenchimento da vaga existente de coadjuvante de 1ª classe do serviço technico dessa repartição, uma vaga de coadjuvante de 5ª classe, ficará supprimido esse lugar, bem como o de 4ª classe, que era occupado pelo fallecido Dionizio Antonio de Oliveira; o que communico a Vmc., para os fins convenientes.— *Mutatis mutandis*, ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Em solução ao officio de Vmc., n. 206, de 14 de junho de 1875, relativamente á falta d'agua na fortaleza do Brum, recommendo-lhe que entenda-se com a directoria da companhia de Beberibe, para renovação do contrato com ella celebrado em 29 de novembro de 1864, sujeitando á approvação desta presidencia as bases que para esse fim forem accordadas.

— Ao das obras geraes.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 41, que ficam nesta data approvadas as clausulas constantes do meu officio, pelas quaes Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento se obriga a fazer por 6:000$000, a pintura e reparos das pontes *Sete de Setembro* e *Pedro II*, autorisadas por aviso do ministerio da agricultura, de 27 de setembro, sob n. 13. — *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia da Conceição de Serinhãem.—Constando-me, por communicação do juiz de direito do Rio Formoso, feita em officio de 10 do corrente, que até aquella data não lhe foi ainda remettido o alistamento militar procedido nessa parochia, afim de ser apreciado pela junta revisora, que será installada no dia 10 de novembro, recommendo a Vmc., que com urgencia dê cumprimento ao disposto no art. 24 do regulamento n. 5.881 de 27 de fevereiro de 1875.—Igual ao da freguezia de S. Gonçalo de Una.

— Ao da parochia de S. José do Recife.—Não sendo procedentes os motivos expostos em seu officio de hontem, e pelos quaes deixou de proceder-se nessa parochia ao alistamento militar no corrente anno, por quanto o facto de não ter havido ainda o sorteio militar, não deve impedir que se proceda annualmente a novo alistamento em o 1º de agosto, época estabelecida no art. 8º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, conforme se deprehende claramente da expressão do citado artigo e foi decidido pela imperial resolução de 26, a que se refere o aviso circular do ministerio da guerra, de 31, tudo de julho de 1876, recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo providencie em ordem a ser cumprido o preceito do referido regulamento.

— Ao da parochia de N. S. da Paz de Afogados.—Em resposta ao seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer a Vmc. que, competindo-lhe no impedimento do 1º e 2º juizes de paz a presidencia da junta de alistamento dessa parochia, ex-vi do disposto no § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, deve sem perda de tempo providenciar em ordem a ser ahi cumprido o preceito da lei, conforme determina o citado regulamento. Quanto ao livro para o lançamento das actas das juntas de parochia e exemplares impressos da lei e regulamento concernentes ao alistamento militar, deve Vmc. requisitar a remessa de taes objectos do 1º juiz de paz do quadriennio findo, ao qual foram os mesmos distribuidos, ou daquelle em cujo poder estiverem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, sob n. 274, em que communica ter mandado passar certificado de pagamento ao arrematante das obras do calçamento desta cidade, por haver executado 778 metros quadrados de calçamento na rua do Visconde de Goyanna, na importancia de 5:446$. —Communicou-se ao thesouro provincial.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro, em officio de 16 do corrente, n. 196, resolve, de accordo com o art. 20 do regulamento de 23 de junho de 1874, nomear o bacharel Francisco Brederodes de Andrade, para exercer interinamente o lugar de fiscal da collectoria da Escada, visto achar-se no gozo de licença o respectivo fiscal.

= O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a directoria provisoria da sociedade *Monte Pio Bom Successo*, nesta capital, resolve autorisar a mesma sociedade a funccionar, approvando, nos termos do decreto n. 2,711 de 17 de dezembro de 1860, os sseus estatutos, contendo 86 artigos, escriptos em 10 folhas de papel de linho, selladas e rubricadas pelo bacharel Henrique Marques de Hollanda Cavalcante, secretario da presidencia.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Devendo esta presidencia remetter ao ministerio da agricultura, até o fim de dezembro, as informações exigidas na circular de 18 de novembro de 1876, e reiteradas na de 1º de setembro, urge que V. S. satisfaça a recommendação constante do meu officio de 30 daquelle mez e anno, relativa aos escravos entrados e sahidos desta provincia desde 1872 até 1875. —Igual ao inspetor do thesouro provincial.

— Ao coommandante do presidio de Fernando.—Cumpre que V. S. faça intimar aos sentenciados constantes da relação por cópia, que não tendo sido pagas as respectivas multas, foram commutadas em prisão pelo tempo marcado na mesma relação. Opportunamente declare V. S. se foi satisfeita esta recommendação.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Se estiverem regulares as inclusas contas em duplicata, mande V. S. pagar a Fielden Brothers, conforme solicita o inspector do arsenal de marinha, em officio de hontem, sob n. 842, 726$40, provenientes do gaz consumido com a illuminação do mesmo arsenal e da casa da respectiva inspecção, no trimestre de julho a setembro.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o segundo supplente do juiz municipal de Itambé, José Faustino Cavalcante de Albuquerque, deixou o exercicio pleno desse cargo em 5 do corrente.

— Ao mesmo. — De accordo com o que expoz o engenheiro das obras militares, no officio junto, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora, arrematante das obras da construcção de uma estacada no forte do Buraco, 1:000$000, correspondente á segunda e ultima prestação da obra.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o engenheiro das obras militares, no officio junto, autoriso V. S. a mandar pagar a Basilio José da Hora, arrematante da obra dos melhoramentos da sala de residencia dos medicos de dia no hospital militar, 200$000, relativos á segunda e ultima prestação da obra.

— Ao do thesouro provincial.—Estando regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, 587$700, provenientes do gaz consumido com a illuminação da casa de detenção no trimestre de julho á setembro.

— Ao da instrucção publica. — Do officio n. 196, de 11 do corrente, consta que Vmc. deliberou desde logo mandar cessar, até que recebesse informações exactas, o provimento interino das cadeiras de ensino primario que pareciam-lhe estar comprehendidas no disposto do art. 34 da lei n. 1,261 de 28 de julho ultimo. Essa deliberação, porém, deu lugar, segundo informa Vmc., a que com as escolas que se deviam encerrar, outras foram fechadas, não se achando restrictamente no caso da lei, taes como as de que tratam as representações dos habitantes de Tacaratú e Bom Conselho e os delegados litterarios de Flores, Cabrobó e Buique. Constando ainda do predito officio que Vmc. vai expedir ordem para que continuem a funccionar aquellas escolas, e attendendo a quaesquer outras reclamações que estiverem no mesmo caso, declaro-lhe que approvo o seu acto.

— Ao mesmo.—Póde Vmc justificar, conforme solicita em officio n. 200, de hontem, as faltas de exercicio escolar, dadas por motivo de molestia, de 14 a 30 de setembro, por Idalina Alcoforado Cesar de Menezes, professora publica de Nazareth do Cabo.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—A' vista do que solicita Vmc. em officio de 7 do corrente, declaro-lhe que o autoriso a contratar, se houver necessidade, uma pessoa habilitada para encarregar-se do tratamento de indigentes accommettidos de febres de máo caracter que, segundo consta de seu predito officio, reappareceram nessa comarca. No caso, porém, de usar da presente autorisação, deverá Vmc. participar-me com quem e sob que condições effectuou o contrato.

— Ao da Escada. — Transmittindo a Vmc. a relação dos supplentes do juiz municipal desse termo, recommendo-lhe que informe se estão exercendo ao mesmo tempo as funcções de vereador.

— Ao de Olinda. — A Vmc será apresentado, para dar-lhe o destino conveniente, o menor Maximiano, que foi remettido com o seu officio de 16 do corrente, visto não poder elle ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, por incapacidade physica, verificada em inspecção de saúde.

— Ao juiz municipal de Serinhãem.—Não tendo Vmc. até esta data communicado o que ha occorrido acerca dos escravos Henrique e Severino, pertencentes aos herdeiros de José Brandão da Rocha, e que deviam ser libertados com a sobra da quota do fundo de emancipação, destinada a esse termo, como se vê do seu officio de 19 de fevereiro ultimo, recommendo-lhe para cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, de 28 de setembro, que com urgencia preste as informações precisas, visto de seu citado officio constar que se expedio carta precatoria aos mencionados herdeiros afim de apresentarem nesse juizo os alludidos escravos. Cabe-me, por esta occasião, notar-lhe que, nos termos daquelle aviso, foi excessivo o algarismo das custas nos processos de arbitramento, tanto mais digno de reparo quanto o referido ministerio tem recommendado o maior cuidado em evitar taes processos, chegando-se a accordo amigavel com os senhores de escravos.

— Aos dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro.—Constando-me de communicação do 1º supplente do juiz municipal de Cabrobó, que falleceu Washington Ildefonso de Novaes Calumby, 1º tabellião de notas, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos deste termo, cumpre que Vmc. faça pôr em concurso a serventia desses officios. Findo o prazo, deverá Vmc. observar o disposto no art. 12 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851.

— Ao delegado de Aguas Bellas.—Constando-me que, por occasião de ser assassinado nessa villa o soldado do 9º batalhão de infantaria de linha, Manoel Fernandes Bispo, fez-se apenas o auto do corpo de delicto, cumpre que Vmc. informe porque motivo deixou-se de proceder ao inquerito policial para ser transmittido á competente autoridade.

— Ao commandante do corpo de policia.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio n. 49, de hontem, engajar o paisano Paulino Gomes de Torres Cavalcante.

— Ao commissario de policia de Villa-Bella.— Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 3 do corrente, eliminar o soldado Marcolino Carneiro da Silva, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— Deferindo nesta data o requerimento de João Baptista Cabral, recommendo á camara municipal do Recife, em solução ao seu officio n. 85, de 3 do corrente, que mande pôr novamente em praça a locação do compartimento n. 30, lado do sul, do mercado de S. José, servindo de base o preço de 250$000, offerecido por Manoel José Dias Guimarães. Quanto á arrematação do arrendamento dos dous compartimentos de que trata a relação annexa ao predito officio, declaro á camara que fica approvada.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação da arrematação de impostos solicitada pela camara municipal da Escada, em officio de 15 do corrente, cumpre que a mesma camara remetta uma copia do respectivo termo de arrematação. Outro sim, cumpre que a camara informe porque foi á praça o—imposto de sangue—não contemplado no orçamento municipal vigente e porque foram arrematados com abate da 5ª parte sobre a avaliação sem ordem desta presidencia, alguns outros impostos mencionados no predito officio.

— Sciente do que representou-me a camara municipal de Olinda, em officio de 21 de junho, com relação ao estado de eminente desabamento de um dos paredões das ruinas do convento do Carmo, o qual se acha hoje encorporado aos proprios nacionaes, declaro á mesma camara que a respeito da demolição do referido paredão, deve proceder nos termos do art. 77 da lei provincial n. 517, de 19 de junho de 1861. Nesta data levo o occorrido ao conhecimento do governo imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETAROI

Officios:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de 16 do corrente, sob n. 279, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento de 3:761$200, ao arrematante da obra de reparos da cadeia do Cabo, por se acharem elles concluidos.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de hontem, sob n. 281, em que communica ter mandado passar certificado do pagamento da 2ª prestação do 4º lanço ao arrematante da obra da estrada da Victoria a Gravatá.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao agente da companhia bahiana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que o vapor *Penedo*, chegado da Bahia e escalas, regressará no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo a que a freguezia da Gloria de Goitá foi elevada á cathegoria de municipio, em virtude da lei n. 1,297 de 9 de julho ultimo, resolve designar a 2ª dominga do mez de dezembro proximo, para proceder-se á eleição de vereadores para o dito municipio.—Communicou-se á respectiva camara municipal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Moreira Alves da Silva, secretario do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, n. 150, de 8 do corrente, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 12 do corrente, tenho a dizer que, segundo informa o director do arsenal de guerra, no 1º vapor da companhia pernambucana que seguir para o norte, será remettido o fardamento á que allude o commandante da companhia de infantaria ligeira dessa provincia no officio annexo ao de V. Exc.

— Ao do Piauhy. — Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de ser-me transmittida a decisão da appellação interposta ex-officio da sentença que condemnou a galés perpetuas Luiz Vieira de Brito, o qual respondeu ao jury de Oeiras, em outubro de 1859, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. — Communicou-se ao dito juiz.

— Ao mesmo.—Rogo a V. Exc. que se digne de expedir as ordens necessarias no sentido de ser-me transmittida, de accordo com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, a guia do réo Mathias José de Barros, condemnado por decisão do jury de Campo-maior, em 1867 ou 1868, conforme solicita o Dr juiz de direito do 2º districto criminal. *Mutatis mutandis*: ao presidente da Bahia, quanto ao réo Gregorio ou Antonio Gregorio, escravo, condemnado pelo jury de Cachoeira; ao do Espirito Santo, quanto ao réo Amaro José de Magalhães, condemnado pelo jury de S. Matheus; ao de Minas Geraes, quanto aos réos constantes da relação inclusa; e communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao presidente interino da relação. — Para ser decidido por esse tribunal o conflicto de jurisdicção, suscitado entre os juizes de direito de Iguarassuú e municipal de Nazareth, transmitto a V. S., em original, o officio da-quelle funcionario e mais papeis a elle annexo.

— Ao director do arsenal de guerra.—A' vista das considerações feitas por V. S. em seu officio n. 156, de hontem, tenho resolvido até ulterior decisão do ministerio da guerra, que além dos 6 serventes destinados pelo aviso de 6 do corrente, ás 3 secções do almoxarifado, continuem os 2 que existem na secretaria da directoria, e o que serve no conselho de compras.

—Ao mesmo. — A' vista do que expõe V. S. em seu officio n. 155, de hontem datado, e da necessidade que ha dos artigos constantes da relação annexa ao citado officio, para serem fornecidos ao hospital militar e á companhia de aprendizes artifices, autoriso V. S. a comprar directamente ditos artigos.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., conforme solicita em seu officio n. 154, de hontem, a fazer entrega ao director interino do hospital militar, do caixão vindo da côrte, contendo uma prensa de Callaes, remettida pela intendencia da guerra, com destino á pharmacia daquelle estabelecimento. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Dê V. S. suas ordens para que sejam despachados, livres de direitos, 800 saccos com arroz, vindos de Liverpool na barca ingleza *Witch of the Feign*, com destino á commissão encarregada de distribuir soccorros ás victimas da secca.—Igual ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de hontem, sob n. 670, mande V. S. pagar ao alferes do 9º batalhão de infantaria, Odilon Fiock Romano, 48$000, despendidos com a conducção de um sargento e um soldado que adoeceram em viagem para Aguas-Bellas, conforme o documento junto em duplicata.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, entrou em 16 do corrente, no gozo de 2 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Francisco Brederodes de Andrade, assumio em 16 do corrente, o exercicio interino de promotor publico da Escada. — Respondeu-se o officio do dito promotor.

— Ao da alfandega.—Para cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 4 do corrente, sirva-se V. S. de informar sobre o incluso requerimento, em que diversos proprietarios de embarcações miudas do trafego do porto, pertencentes á estação da Lingueta, representam contra a pratica de empregarem-se os escaleres dessa repartição e de outros estabelecimentos publicos, na conducção de pessoas particulares de terra para bordo e vice-versa, sempre que no porto entram ou sahem paquetes nacionaes ou estrangeiros, privando-os assim de seus interesses.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — A' vista do que expoz Vmc. em officio de 17 do corrente, sob n. 281 bis, autoriso-o a dar aos districtos de obras dessa repartição, a divisão nelle proposta, estabelecida no regulamento de 31 de julho de 1866, de modo que venha cada um delles a comprehender a zona atravessada pelas quatro estradas principaes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Tendo nesta data deferido o requerimento sobre que versa a sua informação n. 113, de 17 do corrente, no qual Augusto José Teixeira pede prorogação por 30 dias do prazo estipulado em seu contrato para a conclusão das obras da terceira prisão da fortaleza do Brum, de que é arrematante; assim o communico a Vmc., para seu conhecimento.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Aos juizes de direito de todas as comarcas.—Cumpre que Vmc. me transmitta regularmente as informações de que trata o art. 38 do regulamento n. 120, de 31 de janeiro de 1842, devendo enviar-me logo as que se referem ao semestre findo.

— Ao juiz de direito interino de Jaboatão.— Para que esta presidencia possa resolver sobre a proposta contida em seu officio de 12 do corrente, relativa á substituição do 2º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos desse termo, cumpre que Vmc. declare se o escrivão companheiro não póde accumular o exercicio desse officio.

Portarias:

— Para poder resolver sobre o officio n. 88, que a camara municipal do Recife dirigio-me 8 do corrente, recommendo-lhe que remetta, com urgencia, á secretaria desta presidencia, cópia do parecer a que se refere o art. 2º da lei n. 1.142, de 8 de junho de 1874.

— Em resposta ao officio de 15 do corrente, declaro á camara municipal da Escada, que o projecto de posturas ao mesmo annexo, será opportunamente submettido á deliberação da assembléa provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem de S. Exc o Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data se negou provimento ao recurso que interpoz a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá do julgado da junta desse thesouro, que em substituição das collectas procedidas pelo [illegible] provincial sujeitou a mesma companhia ao pagamento do imposto de 8 por cento sobre o seu escriptorio, no anno financeiro de 1871—1872, e de 100$000 pelo guindaste que tivera no de 1874 a 1875.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, declaro a V. S., para os fins convenientes, que nesta data foi indeferido o requerimento em que Antonio Leite de Magalhães Bastos reclamou sobre a cobrança que lhe é feita do imposto de doação a que alludem as informações do officio dessa inspectoria, de 4 de setembro de 1876, n. 520.

— Ao commissario de policia de Itambé.— O Exm. Sr. presidente manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que para ser autorisado o pagamento da despeza feita com a conducção do fardamento da guarda local dessa villa, faz-se necessario a exhibição do documento comprobatorio da mesma despeza. — Igual ao commissario de Villa-Bella.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Bão.— Passe portaria conforme o estylo.

Antonio do Rego Barreto Pinho.— Sim.

Climerio Alves de Farias Pedrozo.— Encaminhe-se.

Bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão.—Passe portaria, concedendo 2 mezes e quinze dias de licença, com ordenado.

João Manoel de Souza.—Sim, passando recibo.

Major João Manoel Pereira de Abreu. —Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Lindolpho Rodrigues Captivo.— Aguarde as informações solicitadas do presidente do Pará.

Professor Manoel Antonio Ferreira Braga. — Deferido com officio desta data ao therouso provincial.

Miguel Augusto de Oliveira.—Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

Padre Manoel José Martins Alves de Carvalho.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Severiano Vieira da Paz.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 831.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1877.—Illm. Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 31 de outubro ultimo não foi recolhido individuo algum á casa de detenção, e que hontem foram recolhidos os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Florencio dos Santos, Manoel Pereira Bezerra e Alexandre José Carlos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Sebastião Epiphanio da Rocha, Ignacio Isidio de Carvalho e Marcos Aurelio da Paixão, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do Peres, Francisco Antonio do Silva, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVENBRO

Noticias de Sergipe e de Alagoas

Hontem á 1 hora da tarde fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *S. Salvador*, com datas de Aracajú até 26 de outubro, e de Maceió até 1 do corrente. Eis o que delles colhemos:

SERGIPE

O *Jornal do Commercio*, de Aracajú, assim descreve a festa do dia 24 de outubro, anniversario da adhesão da provincia á independencia do Brasil:

« Realisaram-se ante-hontem, nesta cidade, como estava annunciado, os festejos do immortal dia 24 de outubro.

« Foi grande a concurrencia popular que affluio de todos os pontos da provincia. A commissão que voluntariamente se encarregou da realisação de semelhante festa, fez tudo quanto humanamente estava a seu alcance para corresponder ao fim a que se propunha.

« A's 11 horas do dia partiram os batalhões, sob o commando do major Manoel Agostinho da Silva Moreira, da praça de 24 de outubro, e dirigiram-se á rua de Larangeiras, onde se achava depositado o carro triumphal.

« Poucos instantes depois, d'alli foi conduzido o carro ao som de enthusiasticos vivas, percorrendo as principaes ruas da capital.

« Chegado á Praça do Imperador, e depois de terem sido dados, pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, os vivas do estylo, duas innocentes meninas fizeram-se ouvir, recitando duas bem inspiradas poesias, findas as quaes seguio o carro para o palinque da rua de Maroim, onde foi depositado.

« Reinou ordem e enthusiasmo em toda festa; fazendo-se credora de justos applausos, a banda de musica do corpo policial, que executou com maestria diversas peças de seu repertorio: e bem assim a elegante cavallaria de paisanos, que muito concorreu para o brilhantismo da festa.

« Em nome da imprensa, damos um brado de louvor a commissão dos festejos de 24 de outubro, pelos esforços que empregou para não deixar passar desapercebido o grande dia da emancipação da provincia. »

— Da cidade da Estancia voltara o chefe de policia, Dr. Geminiano Brasil, depois de ter terminado a commissão que alli o levara.

— Executara-se, na cadeia da capital, a pena de açoites, imposta pelo jury da villa de Soccorro, ao escravo Maximiano.

— A' casa de prisão da capital, apresentara-se André Avelino Bispo, confessando ter assassinado sua mulher, que lhe era infiel.

Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Deu-se no dia 13 de outubro na villa de Simão Dias um grande tumulto popular, em consequencia de certas disposições consagradas nas posturas municipaes daquelle municipio, que ultimamente foram approvadas provisoriamente pela presidencia da provincia.

« Os criadores daquelle municipio, aos quaes a camara impoz uma postura vexatoria e illegal, reuniram-se em crescido numero e

manifestaram a [illegible] ser ella observada, resultariam innumeras difficuldades a classe pobre de criado[illegible] la localidade.

« Já teem chegado a esta capital diversas pessoas importantes daquelle municipio, no sentido de reclamarem a presidencia da provincia medidas eficazes a salva-guarda de seus direitos. »

ALAGOAS

Pela presidencia da provincia fôra exonerado Antonio Joaquim de [illegible] da colonisação na provincia, por ter sido esse cargo supprimido pelo decreto imperial.

—A subscripção para o asylo de orphãs elevava-se a 11:982$110.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Festividade religiosa.—Celebra-se amanhã a festividade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, na igreja de S. Gonçalo, com missa solemne, pelas 11 horas, e *La lainha* á noite.

Em ambos os actos ora o Rvm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Pela madrugada resa-se uma missa.

Eleição de irmandade.—Na que procedeu ultimamente a irmandade de Nossa Senhora do Terço, para a nova mesa regedora, foram eleitos:

Juiz.—Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
Juiza.—D. Clara Tiburcia dos Santos Bastos.
Secretario.—José Maria Rodrigues.
Escrivã.—D. Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra.
Thesoureiro.—Epiphanio da Rocha Wanderley.
Procurador geral.—Tiburcio Valeriano Baptista.
1º procurador.—José Antonio Macedo Lepes.
2º procurador.—José da Costa Bahia.
Definidores.—Joaquim Teixeira Bastos, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, Antonio dos Santos Falcão, Antonio Pereira da Cunha, José Emygdio Ferreira Lima, Candido José da Fonceca, Marcelino Alberto Lopes, Francisco dos Santos Moreira, Joaquim de Almeida Gomes, Firmino Antonio Rodrigues, Lindolpho Luiz Sangé, Bento de Souza Oliveira, Antonio Ribeiro de Castro, Mamede Paulo de Albuquerque, João Antonio Francisco Alves, José Francisco Paes Barreto, Felix Valois da Silva, Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Dia de finados.—Hontem, durante todo o dia, houve concurrencia extraordinaria de visitantes ao cemiterio publico, onde estavam adornados muitas catacumbas e jazigos.

Para as victimas da secca.—As commissões nomeadas pela redacção do jornal illustrado *Diabo a quatro*, para distribuir a estampa allusiva á secca, tem sido em geral muito bem acolhidas pelo publico; e crê-se geralmente, que o producto total attingirá á cifra de 2:000$000.

Hontem, a commissão da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves obteve 326$000 na rua do Marquez de Olinda.

Rendimento.—A capatazia da alfandaga arrecadou no mez de setembro:

De 1877	20:283$429
De 1876	16:822$284
De 1875	14:541$029
De 1874	15:639$973

Benção de Imagens.—E' amanhã ás 4 horas da tarde que deve realisar-se, na igreja do Livramento, a benção das imagens, do altar de Nossa Senhora da Soledade, para cujo acto são convidados os diversos paranymphos, escolhidos pela respectiva confraria.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: Pessoal da policia, juizo dos feitos, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria e aposentados.

Termo de Bom Jardim—Da povoação de Queimadas, desse termo, noticiam o seguinte:

« A secca, a fome e a miseria, com todos os seus cortejos, estão em seu auge.

« E' inexplicavel o numero de retirantes que acham-se nos arredores desta povoação, abrigados sob os arvoredos, (faz clamar os ceos em ver tanta miseria)!

« Deus, como nosso verdadeiro pai, recentemente fez surgir nesta povoação uma pequena feira do povo pelo povo, que tem sido um bem perenne, não só para os que aqui habitam, como para aquelles que, perseguidos pela negra secca, para aqui emigram-se.

« Porém, ainda bem a joven feira não chegara ao seu verdadeiro impulso, para que d'est'arte venha acudir tanta necessidade, já soffre guerra de morte dos negociantes da villa de Bom Jardim; mas a Deus imploramos soccorro e ao governo provincial a sua recta justiça.

« A febre nesta villa vai grassando e com máo caracter. »

Imprensa—Para a livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, acabam de chegar alguns do folheto *Ensaio de programma para o partido catholico no Brasil*, ácerca do qual assim se expressa o jornal *Palavra*, da cidade do Porto:

« Ha mezes publicou-se nesta cidade um pequeno volume de 100 paginas em oitavo grande com o titulo de *Ensaio de programma para o partido catholico no Brasil, por um catholico brasileiro*. O autor é, pois, brasileiro, e escreve para o Brasil, onde o seu livro vai com certeza dar grande impulso aos admiraveis trabalhos da regeneração religiosa que se está operando n'aquelle imperio. Talvez para que a impressão sahisse mais primorosa, ou por outro motivo que nos não é conhecido, nem nos importa averiguar, o autor preferio que o seu livro visse a luz publica em Portugal, e mandou o manuscripto ao Sr. Chardron, pedindo-lhe que o désse á estampa.

« Não titubiou o Sr. Chardron em annuir a tal pedido; não quiz deixar de comprazer o autor, que é um escriptor illustre, e, por outro lado, como se tratava d'uma publicação que pelo titulo mostrava interessar aos catholicos brasileiros, que lhe teem feito algum consumo das suas edições religiosas, julgou dever aproveitar a occasião de prestar-lhes um serviço. Assim o dá a entender em duas linhas de prologo que precedem o opusculo.

« Na imprensa catholica deste paiz nenhum jornal até hoje, que saibamos, ligou importancia a este livro, e por isso a sua publicação passou entre nós quasi desapercebida. Pois não o merece. O *Ensaio de programma para o partido catholico no Brasil*, é um livro d'alto valor, para o qual devemos chamar vivamente a attenção dos catholicos em ambos os paizes.

« No prefacio o autor expõe os motivos que o levaram a escrever esse livro, e explica o sentido em que toma o termo *partido*, tirando a este termo toda a accepção odiosa. Depois divide o livro em quatorze capitulos, cujos titulos são: Os partidos politicos.—Necessidade d'um partido catholico.—A religião do Estado.—A monarchia.—Direitos magestaticos.—Liberdade religiosa.—Liberdade de imprensa.—Liberdade da Igreja no Brasil.—Do ensino e da instrucção popular.—Guarda do domingo.—A familia e o casamento civil.—Direito de associação.—Ordens religiosas.—Descentralisação e liberdade dos municipios.—Necessidade de uma concordata.

« Todos estes momentosos assumptos são tratados com tal profundeza e vigor de dialectica, que convence; em estylo tão ameno que deleita; com tal brevidade e ao mesmo tempo com tal clareza que o leitor não só não cança, mas até aprendeu e ficou sabendo mais em todas essas questões, do que se fosse estudal-as em obras de maior tomo.

« Não transcrevemos trechos do *Ensaio*. Quizemos a principio fazer algumas transcripções, mas receamos não poder-nos conter e alongarmos em demasia este artigo. Aquelle trabalho está tão perfeito; o autor, profundo jurista e abalisado theologo, está tão senhor das materias, e tão sentencioso, raciocina com tanto rigor, que no seu livro tudo é bom, tudo se aproveita, nada se póde perder.

« As doutrinas expendidas no *Ensaio* teem para Portugal a mesmissima applicação que para o Brasil. Substitue-lhe logo no titulo a palavra *Brasil* pela de *Portugal*; fazei depois, aqui e alli, no livro a mesma substituição e alguma outra de identico valor, e tereis um livro escripto para Portugal, repleto de grandes verdades que todos deveremos estudar e meditar, cheio de salutares conselhos que todos nós os catholicos deveremos seguir aqui, seguindo só sob a bandeira da religião, se queremos deveras trabalhar para a regeneração da patria.

« O *Ensaio* vai ser lido com afan no Brasil, soldados para a mais santa das causas. [illegible] tos. E' um livro para fazer verdadeiras e muitas conversões.

« Em Portugal não será por certo tão fecunda em bons resultados a sua leitura. Fará todavia muito bem e deve espalhar-se. Aqui em Portugal infelizmente a questão dynastica e outras que com ella prendem diminuem sobremodo as forças dos catholicos, porque os dividem. Aqui [illegible] ainda quem espere que a patria [illegible] a regenerar-se por meio [illegible] que seculo aconselha o declarado autor [illegible]. Isto é a nosso ver uma grande illusão, assim como estamos firmemente convencidos de que essa illusão, se durar muito, póde perder-nos de todo. »

Missas funebres.—Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Sr. desembargador José Nicoláo Rigueira Costa; ás 6 horas e meia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de João José Chaves; e ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do commendador Domingos Martins de Barros Monteiro.

—*Na segunda-feira*: ás 7 horas e meia da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio José Pires; ás 8 horas, na igreja do Livramento, em Serinhãem, e na capella de Santo Amaro, no Cabo, pela alma do Sr. desembargador José Nicoláo Rigueira Costa; e ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Blandina Amalia Fragozo de Albuquerque.

Loteria da provincia—Hoje [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Senegal	da Europa	amanhã
Valparaizo	da Europa	amanhã
Espirito Santo	do Sul	até 8
Bahia	do Norte	até 9
Mondego	da Europa	até 10
Alice	da Europa	até 10
Guadiana	do Sul	até 14
Ceará	do Sul	até 17
Liguria	do Sul	até 17
Equateur	do Sul	até 20

Leilões.—Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua de Pedro Affonso n. 24, de setenta arrobas de carne de xarque do Rio da Prata.

—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, á rua de Marsilio Dias n. 50, de miudezas.

—Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Livramento n. 19, da armação, moveis, calçados nacionaes e estrangeiros, solas, couros, etc.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *S. Salvador*: [illegible] da Silva Carvalho, João Antonio de Oliveira Costa, sua senhora, 4 filhos, 1 criado e 1 escrava, Dr. Miguel F. S. Boris, José Pinto Monteiro, João Martins Ferreira, Luiz Alves Leite.

—Sahidos para o norte no vapor *Pirapama*: Antonio dos Santos Silva Palminos, Sebastião Augusto Chaves, Braz Brand Achilles, Francisco Emilio da Motta, Joaquim Antonio Fialho, Evaristo Maduro de Barros.

Junta commercial da cidade do Recife

Ás 10 1/2 horas da manhã do dia 2 de novembro de 1877, achando-se presentes somente o Sr. commendador presidente J. M. Leal, deputado P. Coelho e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador L. Machado e Pinto; o mesmo Sr. commendador presidente declarou não poder haver sessão por falta de quorum, e para constar, mandou fazer a presente declaração.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Garantidos pelo governo imperial

BALANCETES EM 31 DE OUTUBRO DE 1877

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	93:455$200
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25$539
Juros	22$261
Caixa	182$000
	93:675$000

Passivo

Depositos em contas correntes	93:675$000
	93:675$000

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	25:823$036
Valores depositados	33:922$655
Apolices da divida publica provincial	6:000$000
Aluguel de casa	800$000
Moveis	2:631$227
Cadernetas	315$404
Retorno de juros	57$400
Despezas geraes	4:471$121
Lucros e perdas	3$059
Caixa	307$150
	74:330$762

Passivo

Capital	38:160$000
Cautelas de penhores	33:922$665
Juros	1:737$897
Cadernetas archivadas	10$200
Emprestimos sem juros	500$000
	74:330$762

S. E. & O.

Recife, 2 de novembro de 1877.—O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto*.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de outubro do corrente anno financeiro comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

IMPORTAÇÃO	1877 a 1878	1876 a 1877	1875 a 1876
Direitos de consumo	543:447$216	440:098$653	485:526$454
» augmento de 40 %		79:$040	194:1[illegible]4$678
» » de 45 %	244:559$699	196:47 $983	
» » de 30 %			
» addicional do 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1:886$632	828$750	4:435$362
Armazenagem	90$733	221$328	176$322
	789:985$280	637:700$754	684:263$026
DESPACHO MARITIMO			
Ancoragem			2:802$604
Imposto de pharóes	1:240$000	2:060$000	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 15 % de páo brasil			
Direitos de 9 % de exportação	14 221$963	7:013$014	28:488$317
» de 7 % de »	27:785$586	87:821$863	81:595$543
» de 5 % de ouro em barra	15$175	$883	:85$268
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias			
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
fixo	15$000	5$000	16$000
adhesivo	255$000	169$000	187$000
Emolumentos	445$290	573$170	454$260
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
de 5 % da venda de embarcação	475$000	6$750	391$325
de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	711$152	708$999	1.014$212
	833:149$546	736:060$033	799:497$535
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	967$859	1:295$977	825$513
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte			
Contribuição para a casa de caridade	1:701$417	2:054$683	1:767$141
	835 818$822	739:410$693	802:090$309

Alfandega de Pernambuco, 2 de novembro de 1877.

O chefe de secção,
José Gonçalves de Medeiros.
O escripturario,
Francisco Canuto Emerenciano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda um brado de justiça

Geme a victima, sem ver a punição dos sicarios. Estes riem-se, escarnecem e zombam á vista e face da justiça; os acenos da horrenda tentativa de morte na pessoa do pai dos abaixo assignados, e não satisfeitos, para mais affronta e injuria a estes e a mais familia, invertem em surra. . . . . . .

Os homens pacificos esperam dessaffrontar-se pela lei, porém esta falta! Exm. Sr. presidente e chefe de policia. Será isto para desapparecer os homens da paz, que são affrontados?

Ainda bradamos: justiça! justiça!

Villa do Exú, 9 de outubro de 1877.

Leonel de Carvalho Alencar.
Antonio Leonel de Alencar.
José Leonel de Alencar.

Já não existe a respeitavel matrona D. Margarida Bezerra Cavalcante de Albuquerque, viuva do commendador Antonio Cordeiro Falcão, cuja vida foi uma serie não interrompida de acções nobres, e só dignas de corações bem formados. Essa virtuosa senhora, contando já não menos de 84 annos, falleceu no infausto dia 24 do corrente, em casa de seu presado filho Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão; no engenho Bôa-Vista, de Itamaracá, em cuja companhia morava desde o tempo de sua viuvez, que durou 13 annos, 7 mezes e 12 dias.

Estava no perfeito gozo de suas faculdades, e morreu com a verdadeira morte do justo, deixando inconsolavel uma prole de mais de cem pessoas, a quem legou uma memoria abençoada, porque o seu supremo prazer, era beneficiar a quem quer que fosse, e cada um di[illegible] de sua preciosa existencia, [illegible] mais uma benção [illegible] sobre si attrahia. Chegou essa [illegible] noticia a seus numerosissimos [illegible], com especialidade ao Exm. Sr. barão de Buique.

Itamaracá, 26 de outubro de 1877.

Um sentido de sua morte.

O abaixo assignado, penhorado da maior gratidão, vem perante o publico agradecer a todos os seus dignos amigos que se dignaram fazer-lhe o carinhoso favor de acompanhar o corpo de sua prezada mãi D. Margarida Bezerra Cavalcante, até a sepultura e assistir ainda á missa do setimo dia. Faltam-lhe expressões para saber testemunhar ao seu muito prestimoso e illustrado amigo Revm. Sr. vigario Manoel José de Oliveira Rego, o quanto lhe é grato; pois sabendo não existir nesta freguezia outro padre mais que o Sr. digno vigario, sem outro interesse mais que a prova da amisade, a par da caridade que constantemete exerce, não duvidou, expondo-se ao incommodo da viagem, vir unir-se a seu digno collega, e dirigir ao Creador as preces pelo repouso eterno de sua prezada mãi, ao setimo dia. São favores que nunca se pagam.

Engenho Boa-Vista, 28 de outubro de 1877.

Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão.

Foi estampada no *Diario de Pernambuco*, de 25 de agosto do corrente, uma publicação a pedido contra o proprietario do Hotel Universo o Sr. Felippe Leinharett.

Citados os proprietarios do *Diario*, exhibiram o autographo, pelo qual se verifica, que o responsavel legal sou eu.

Apenas o Sr. Felippe Leinharett conheceu o responsavel, procurou processar-me pela publicação, que contém injurias á sua pessoa, e insinuações imfamantes a seu credito e sua honra.

Então um amigo meu dirigio-se a elle e solicitou, que não tentasse processo crime contra mim, antes de me ouvir, pois, que não fôra meu pensamento offender o Sr. Felippe Leinharett.

Este meu amigo foi attendido.

Sciente do que se passou, expliquei o modo porque prestei minha responsabilidade á publicação, e para completa satisfação ao mesmo Sr. Felippe Leinharett, venho á imprensa explicar-me:

Chamado ao cartorio do tabellião Silveira Lobo ahi, encontrei os Srs. Dr. José Joaquim Tavares Belforte e Bernardino Pacheco, que me pediam a assignatura para ser feita a publicação do artigo referido.

Mais de uma vez me dirigi ao Sr. Dr. Belfort, e perguntei, se tinha o escripto alguma injuria, ou factos, que me comprometessem, ao que me asseguraram repetidas vezes os mesmos Sr. Dr. Belfort e Bernardino Pacheco não ter cousa alguma, e que era uma simples defeza, o que foi visto e presenciado pelo dito tabellião Silveira Lobo e seus escreventes.

Nestas circumstancias, confiado no Sr. Dr. Belfort, que era secundado nas suas instancias pelo Sr. Bernardino Pacheco, não mais vacillei, e tranquillo assignei a publicação, que só depois da exhibição, soube dos factos e injurias expressas.

Pontanto confesso a verdade e declaro que não conheço o Sr. Felippe Leinharett e nem os factos contidos na publicação; porém considerando a maneira delicada, porque foi attendido meu amigo, pelo Sr. Felippe Leinharett, affirmo que os factos contidos na publicação não são verdadeiros.

Agradeço ao Sr. Felippe Linharett a bondade que me distribuio, e peço-lhe desculpa de um acto máo, sem consciencia e proposito de offender.

E fica-me a lição, de que não devo prestar meu pobre e honrado nome a escripto algum sem o ler e reflectir bastante, para que não me tenha de arrepender.

Recife, 31 de outubro de 1877.

Antonio Muniz Pereira Mendes d'Andrade.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 325.—Tratamento racional do cabello! E' bem claro, que se os poros do craneo [illegible] ventilação natural impedida, as secreções que produzem a côr, e nutrem o cabello, tornam-se viciadas por estas materias inertes, fazendo com que o crescimento do cabello seja tardio e vagaroso, e sua qualidade deteriorada. Desfaçam-se pois de semelhantes composições ruins e embaraçosas! Conserve-se a cuticula da cabeça limpa e livre de toda a caspa, e exfoliações, e tenha-se as raizes do cabello em proprio estado de limpeza, mediante o uso e applicação deste excellente e admiravel vigorante vegetal o *Tonico Oriental*.

O seu principal objecto e fim é de conservar os poros abertos, e o cabello luzidio, resplandecente, basto e brilhante.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Algodão de Macáo e sertão 1ª sorte, 7$000 por 15 kilos, quarta-feira.
Dito de dito mediano, 6$000 por 15 kilos, quarta-feira.
Dito de dito 2ª sorte, 5$000 por 15 kilos, quarta-feira.
Couros seccos salgados, 385 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, de Santa Catharina, 7$100 por 80 litros, a granel.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre a Bahia, á vista, 1/2 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.
J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	33:404$332

Descarregam hoje 3 de novembro de 1877

Vapor nacional *S. Salvador* (esperado), generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.
Barca ingleza *Voluna*, dormentes para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho inglez *Islander*, carvão despachado para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Witch of the Teign*, arroz para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca ingleza *Lavinia*, cimento e arenques despachados para o 2º ponto, e ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lúgar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.
Barca ingleza *Harry Kislake*, varios generos para alfandega, e breu para despachar.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachadas para o 5º ponto.
Lúgar inglez *Beltrees*, carvão despachado para o 1º ponto.
Lúgar inglez *Etna*, farinha despachada para o 1º ponto.
Barca franceza *Veridiana*, um pharol despachado para o 4º ponto.

Importação

Lúgar inglez *Witech of the Feign*, entrado em 1 do corente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Arroz 800 saccos á commissão de soccorros.

Carvão de pedra 290 toneladas aos consignatanios.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado dos portos do sul em 2 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Couros salgados seccos 371 a Fernandes da Costa & C.

Farinha de mandioca 600 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 910 a Fraga Rocha & C., 1,554 á ordem, 656 aos consignatarios, 120 a Miguel José Alves, 92 a Pereira Carneiro, Maia & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Fumo em folha 25 fardos a João F. Leite.

Milho 22 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue austriaco *G. del Largento*, carregou: para o Canal, R. Pessoa 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Meteor*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 690 saccos com 51,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 1 barril com 96 litros de alcool e 1,500 saccos com farinha de mandioca; Florentino da Silva 288 saccos com farinha de mandioca, 85 ditos com 5,100 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

Para o Aracaty, M. Mettler & C. 20 barricas com 1,478 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Macáo, F. P. Lima 500 saccos com farinha de mandioca; D. J. da Cunha Lages 100 saccos com farinha de mandioca; J. Gonçalves da Costa 400 saccos com farinha de mandioca, 5 barricas com 345 kilos de assucar branco, 12 ditas com 990 ditos de dito mascavado, 10 barris com 2,500 ditos de mel e 4 pipas com 1,920 litros de aguardente; C. G. Torres 700 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Emilia*, carregou: para o Aracaty, Alfredo Lima 2,700 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para o Natal, H. Nuesch & C. 160 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Aguia*, carregou: para o Natal, C. G. Torres 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Macahiba, F. B. Borges Leal 458 saccos com farinha de mandioca e 12 barricas com 611 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Lição*, carregou: para Alagoas, M. A. Barbosa 1 barril com 90 litros de alcool.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: para Mossoró, J. G. da Costa 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 200 saccos com farinha de mandioca e 30 ditos com milho; M. S. dos Santos 50 saccos com farinha de mandioca e 4 barricas com 280 kilos de assucar branco.

RENDIMENTO DA EMPREZA E OBRAS DA CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, NO MEZ DE OUTUBRO FINDO, COMPARADO COM O DITO MEZ DO ANNO DE 1876.

Verbas de receita

	1877	1876
Taixa de embarque	1[illegible]448$920	56$980
« de desembarque	4:604$160	3:629$047
« de armazenagem	12:411$699	11:165$707
« de embarcações	4 336$500	690$850
« de alvarangas	492$150	231$600
« de bagagem	154$000	170$000
« de diversos	4:[illegible]	878$100
Total	20:[illegible]9	16:822$284

Thesouraria da empreza da capatazia da alfandega de Pernambuco, em 31 de outubro de 1877.

Antonio José Leal Reis Silva,
fiel do thesoureiro.
Conforme.—*Francisco José Galvão*,
agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	18:467$725
Idem do dia 31	1:815$704
	20:283$429

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 30	14,764
No dia 31	
Lugar inglez *Harry Kislake*	151
Vapor inglez *Tagus*	6
Patacho inglez *Islander*	217
	15,138

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 30	20,763
No dia 31	
Primeira porta	62
Segunda porta	365
Terceira porta	833
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	22,053

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 30	24
No dia 31	2
	26

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 30	7
No dia 31	
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2	1:039$737

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2	6:350$665

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 2

Bahia com escala—10 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Beltrão, equipagem 21, carga varios generos; a Domingos A. Matheus.

Observação

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio da Prata, o patacho hespanhol *Eugenio*, capitão Pedro Gibernau, carga a mesma que trouxe de Cadiz.

EDITAES

Secção 2.ª em 2 de novembro de 1877.—Pelo presente edital se convida ao Sr. capitão João de Albuquerque Mello a comparecer nesta secretaria, afim de prestar esclarecimentos em negocio que lhe diz respeito.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti*.

EDITAL

Faço saber a quem interessar possa, que a congregação da Escola Normal resolveu em sessão de hoje, que os exames do curso começarão no dia 5 de novembro vindouro, precedendo a prova escripta á oral; sendo aquella feita simultaneamente por todas as alumnas e alumnos de cada um dos annos, e esta por turma de 6 no terceiro, 8 no segundo e 10 no primeiro anno, começando pelo terceiro; e que as commissões examinadoras serão compostas em cada um dos annos dos respectivos professores sob a presidencia do director no 3º anno, do professor Mello no 2º e do professor Mindello no 1º; sendo admittidos a exame os alumnos constantes da relação junta. Eu, Ayres de Albuquerque Gama, secretario, o escrevi.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião de notas, escrivão do crime e civel e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos, do termo de Cabrobó; e 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel e privativo das execuções civeis do mesmo termo. Secção 2ª. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de outubro de 1877. O secretaaio, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, por S. M. o I., a quem Deus guarde, etc. Faço saber a quem convier, que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, os officios de justiça desto termo, creados por decreto de 30 juneiro de 1834, sendo o de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, e do 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel, e execuções, vagos por fallecimento do respectivo serventuario Washington Ildefonso de Novaes Calumby. Convido aos pretendentes para no referido prazo apresentarem-se habilitados, na fórma prescripta pelos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, e 4,668 de 5 de janeiro de 1851, e mais disposições em vigor. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na capital. Villa de Cabrobó, 5 de outubro de 1877. Eu, José Francisco Coelho, escrivão interino, o escrevi.—*Antonio de Souza Gouvêa Filho.*

EDITAL

Secção 5.ª.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo prazo de um mez, a contar desta data para a construcção das pontes de que trata a lei n. 1,280 de 9 de julho do corrente anno abaixo transcripta, e na conformidade das clausulas ahi estabelecidas:

Lei n. 1,280

Art. 1.º Fca o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, sessenta réis por vehiculo de duas rodas e oitenta réis por vehiculo de quatro rodas.

§ 2.º Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservação, para o que prestará o contratante fiança idonea.

§ 3.º Os planos de execução da ponte serão previamente submettidos á approvação do presidente da provincia e a sua execução fiscalisada pela repartição das obras publicas.

§ 4.º Em qualquer tempo da execução do contrato, poderá ser a ponte desapropriada mediante indemnisação precisa, sómente quanto ao rendimento do pedagio.

Art. 2.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio José Dantas, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com cinco metros de largura, que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista, concedendo-lhe privilegio até trinta annos para cobrar o pedagio estabelecido, para vehiculo e animaes, e o de vinte réis por peão, obrigando se o contratante, depois de findo o privilegio, a entregar a ponte á provincia em perfeito estado de conservação, e podendo esta resgatal-a, depois de decorrido a metade do prazo do privilegio.

Art. 3.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar da Jaqueira, mediante as mesmas clausulas.

A's 12 horas do dia 26 de novembro proximo vindouro, em que expirará o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção das alludidas pontes, as quaes devem ser organisadas na conformidade das disposições transcriptas, e acompanhadas dos repectivos planos. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

—Por esta repartição se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que acha-se depositada na delegacia do 1.º districto d'esta capital, uma pequena cruz de brilhantes, que foi achada na rua do Cabugá.

Quem se julgar com direito á mesma cruz de brilhantes, dirija-se á dita delegacia, que lhe será entregue mediante documentos probatorios de legitimo dominio.—Secretaria de policia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1877. —Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

Via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe

Estando o 2º batalhão fazendo em Beberibe um acampamento militar para manobras nos dias 3 e 4 do corrente, a companhia, para facilitar os visitantes, expedirá tantos trens expressos quanto lhe for possivel, até ás 11 1/2 horas da noute, e mais se necessario for.

Os bilhetes vendidos nesses dias serão especiaes, e só terão curso na linha nos dias 3 e 4 (sabbado e domingo).

Recife, 2 de Outubro de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente,

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores associados a reunirem-se na sala das sessões, domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde para proceder-se ao disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 37 dos estatutos.

Sala das sessões, aos 30 de outubro de 1877.

J. Azevedo dos Santos,
2.º secretario.

Declaração

Eu abaixo assignado declaro, para desmascarar o embusteiro, que tanto interessa com a intriga, que nunca sustentei meu sogro e sua familia, e sim tenho recebido obsequios até hoje, que me tornam grato eternamente.

Recife, 30 de outubro de 1877.

Salvador José Ferreira Guimarães.

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Tendo de celebrar-se o officio solemne, das almas no dia 5 do corrente, são convidados os nossos irmãos para a elle assistirem, conforme determina o nosso compromisso.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Convida-se aos Srs. Rvdms. sacerdotes para virem celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 5 do corrente.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

No dia 5 do corrente, por occasião do officio solemne, que tem de se celebrar, distribuir-se-hão esmolas aos pobres.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

Junta commercial da cidade do Recife

Esta secretaria faz publico que foi registrada a escriptura antenupcial, celebrada entre Joaquim Augusto Pereira da Silva e D. Eulalia Modesta de Lima Nunes, para se receberem em matrimonio sob as condições seguintes:

1ª que tendo a contratante a quantia de 3:000$ em dinheiro, proveniente não só de suas economias, como tambem de doações que lhe foram feitas, entrava para o casal com dita quantia, mas queria que o seu esposo tivesse apenas a administração dessa quantia, bem como de qualquer outra que na constancia do matrimonio ella possa adquirir.

2ª que todos os bens que ella contratante houver por qualquer titulo, não estarão sujeitos ás dividas do seu futuro esposo, e gozarão todos elles do previlegio dos bens dotaes, sendo os seus rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

3ª que o esposo aceitando a presente escriptura tambem estipula as mesmas condições a respeito de seus bens, salvo se o contrario for determinado por testamento.

4ª que só no caso de fallecerem os conjuges sem descendencia, terá o sobrevivente direito á meiação dos bens do que fallecer.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 31 de outubro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE NOVEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonia Maria da Conceição, Antonio da Silva, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti ( ), Agostinho Antonio da Silva, Antonio da Cunha e Figueiredo, Augusto Carneiro Monteiro, Adolpho Fernandes Monteiro, Albino José Ferreira da Cunha, Calado Pedro Ferreira da Silva, Crispim Antonio de Oliveira, Eduardo Correia do Rego Barros, Eustaquio Primo de Seixas [2], Francisco Dionisio Guedes, Genuino João Marques, Honorio de Barros Falcão, Joaquim Antonio Ribeiro, José Ferreira Pinto, James Bryson, Joaquim Inojosa Varejão, Joaquim da Costa Ferreira, João Machado Freire, João Gregorio da Costa, Joaquim Ferreira de Araujo, Joaquim Manoel dos Santos, José Bartholomeu, José Antonio Saraiva Sobrinho, Manoel da Silva Pires Ferreira, Mathias Portuguez, Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Manoel Francisco de Paula Mello, Manoel Carvalho de Souza, Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Ferreira de Souza, Silviano Moreira dos Santos Cavalcanti.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano

Ao meio dia de 3 do corrente algumas gyrandolas de foguetes annunciarão aos fieis ser chegada a vespera da festa de sua padroeira, tendo lugar ás 5 horas da manhã de 4, uma missa resada, com uma salva de 21 tiros e algumas gyrandolas de foguetes. A's 9 horas da manhã terá lugar a missa solemne com sermão, sendo orador o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello e tocando a musica dos menores do arsenal de guerra, havendo ladainha á noite. Convido a todos nossos Irmãos ao comparecimento dos actos, sendo aos que se apresentarem paramentados uma vela por cada um que acompanharem os mesmos.

Consistorio da Confraria do Recife, 1.º de novembro de 1877.

O secretario,
Joaquim Ignacio Monteiro.

Festividade religiosa

Tem lugar amanhã (4 do corrente), com toda a pompa e magnificencia, a festa da milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos, milagres de S. Gonçalo, pregando no Evangelho e á noite o reverendo provincial do Carmo, Fr. Augusto da Emaculada Conceição. Subirá á tarde diversos balões, e tocará em toda a festividade a musica do arsenal de guerra.

Antonio Ferreira Guedes,
Escrivão.

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 18 por cento do exercicio de 1875 a 1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 de lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.*

Recife, 2 de novembro de 1877.— Miguel José de Almeida Pernambuco

Relação dos devedores do imposto de 18 0/0 sobre estabelecimento, do exercicio de 1875 a 1876.

A	
Rua do Bom Jesus n. 30. — André Giants	72$000
Torres n. 18.—Antonio Ferreira dos Santos	26$000
Vigario Tenorio n. 25. — Antonio Luiz de Brito	90$000
Burgos n. 2. Antonio José Silva do Brasil	44$000
Companhia Pernambucana n. 22.— O mesmo	40$000
Madre de Deus n. 6.—Antonio José Gomes	108$000
Caes do Apollo n. 73.—O mesmo	54$000
Madre de Deus n. 10 A. — Araujo Leal & C.	54$000
Dita ns. 3 e 5. — Augusto Cesar de Araujo Guedes	216$000
Travessa do Campello n. 4.— Antonio Gomes da Costa Leite	36$000
Rua da Restauração n. 38. — Antonio João Furtado	72$000
Visconde Itaparica n. 31. — Antonio José Furtado & C.	37$000
Imperador n. 22. — Antonio Carlos Pereira de Burgos P. de Leon	90$000
Dita n. 38.— Antonio Pinto da Silva	180$000
Dita n. 37. — Antonio José Pereira da Cunha	65$0 0
Dita n. 43.—Adamson Howie & C.	108$000
Dita n. 57.—Antonio de Souza Rego	324$000
Dita n. 83.—Azevedo & Silva	126$000
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 12.—Antonio Pinto da Silva	180$000
Praça de Pedro II n. 6. — Antonio Francisco Praça e Silva	54$000
Rua Primeiro de Março n. 14.—Madame Albuquerque & Irmão	54$000
Dita n. 18. Andrade & Mello	108$000
Dita n. 17. — Antunes Guimarães & C.	180$000
Cabugá n. 1 D.—Almeida & C.	72$000
Dita n. 7 A. — Antonio Martins Moreira	126$000
Barão da Victoria n. 52. - Araujo & Companhia	180$000
Dita n. 52.—Alfredo Ducasble	54$000
Travessa das Cruzes n. 8.—Augusto José Nunes	54$000
Rua Larga do Rosario n. 19 A. — Antonio Francisco da Cruz	54$000
Estreita do Rosario n. 18.—Antonio Joaquim Martins & C.	72$000
João do Rego n. 22.—Adolpho Tiago Times	36$000
Mathias de Albuquerque n. 82. — Antonio Bernardo Quintairo	54$000
Livramento n. 34.—Adriano Monteiro de Souza & C.	90$000
Dita n. 38.—Almeida Carvalho & C.	108$000
Largo da Penha n. 2.—Antonio Soares Raposo	89$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 56. — Antonio Dias de Almeida Costa	72$000
Dita n. 49.—Antonio Bento de Campos	54$000
Dita n. 51.—Antonio Gaudencio	65$000
Dita n. 63. — Antonio Galdino da Silva	108$000
Pedro Affonso n. 50.—Antonio Pires Barboza	36$000
Dita n. 58. — Antonio Moreira Reis Sobrinho	36$000
Dita n. 45.—Antonio da Silva Girio	36$000
Dita n. 49. — Antonio Domingos de Almeida Poças	72$000
Dita n. 61.— Alfredo dos Santos Almeida	76$000
Praia Nova n. 20.—Antonio Joaquim da Hora	90$000
Dita n. 24.— Antonio de Oliveira Freitas	72$000
Dita n. 34. — Antonio José Bittencourt	28$000
Rua de Marcilio Dias n. 40. — Antonio José Leite Bastos	72$000
Lomas Valentinas n. 16. — Antonio Bernardo Corrêa de Mello	65$000
Marquez do Herval n. 37.—Antonio Duarte Pereira	108$000
Dita n. 49.—Antonio Caldas da Silva	44$000
Largo da Praceta n. 3 A. — Agostinho Bezerra	18$000
Rua de Marcilio Dias n. 141.—Antonio José Pereira da Cunha	54$000
Marquez do Herval n. 146.—Antonio Alves da Costa	36$000
Vidal de Negreiros n. 4. — Antonio Pinto Lapa	33$000
Dita n. 10.—André Blanco	144$000
Dita n. 30. — Antonio Cafedorio de Carvalho	44$000
Dita n. 158. — Antonio José Pereira da Cunha	54$000
Dita n. 141.—Antonio José Dias Pinheiro	65$000
Dita n. 165.— Antonio Felix Pereira Junior	65$000
Domingos Theotonio n. 49.—Antonio Moreira Reis	44$000
Nogueira n. 29.—Antonio Marques de Oliveira	27$000
Forte n. 19. — Antonio Francisco Vieira	44$000
Santa Rita n. 3.—Antonio José dos Santos	44$000
Santa Rita Nova n. 7.—Antonio Tavares Ferreira	54$000
Dita n. 43.—Antonio Sergio Marroquim	54$000
Dita n. 53.—Avila & Irmão	36$000
2º becco de Santa Rita n. 1.—Antonio Pinto Leite	31$000
Imperial n. 267.—Agostinho Antonio de Souza	18$000
Grioulas n. 37.—Antonio José Pereira Bastos	33$000
Imperatriz n. 54 A. - Arruda & C.	86$400
Dita n. 63 A.—Antonio P. de Moraes Mesquita Pimentel	81$000
Capibaribe n. 2.—Antonio da Silva Azevedo	144$000
Dita n. 10.—Agostinho Bezerra Junior	45$000
União. n. 56.—Antonio José Braga	72$000
Conde da Boa-Vista n. 11 A.—Antonio Thomaz da Silva	44$000
Riachuelo n. 18 A.—Amaro Gondim Pinheiro	21$600
Travessa do Principe n. 9.—Antonio José de Souza Carvalho	31$000
Attracção n. 3.—Anna Hermina de Oliveira Pereira	32$400
Coelhos n. 1 A.—Almeida & C.	27$000
Barão de S. Borja n. 56.—Antonio Jacintho de Couto Soares	21$600
Soledade n. 22.—André Godinho Pinheiro	18$000
Visconde de Goyanna n. 99.—Antonio Gonçalves & C.	44$000
Duque de Caxias n. 32.—Albino Baptista da Rocha	44$000
Cabugá n. 2 C.—Antonio Domingos Lima	97$000
B	
Commercio n. 19.—Beltrão Oliveira & C.	180$000
Madre de Deus n. 11.—Bernardino Alves Barbosa	[illegible]
Duque de Caxias n. 30.—Baião & C.	87$000
Cabugá n. 2 A.—Barros & Filho	119$997
Trincheira n. 16.—Bellarmino Alves Arocha	78$000
Largo do Rosario n. 36.—Bellarmino José Pinto Osorio	54$000
Estreita do Rosario n. 11.—Burgos & C.	238$000
João do Rego n. 3 A.—Bellarmino	27$000
Santo Amaro n. 6 A.—Bellarmino Gomes de Andrade Lima	2 $600
Paulino Camara n. 2.—Benvenuto Buarque & C.	[illegible]
Livramento n. 32.—Bastos & C.	[illegible]
Marcilio Dias n. 6.—Balbina [illegible]	54$000
Coronel Suassuna n. 12.—[illegible] & C.	44$000
Dita n. 119.—Bellarmino [illegible] de Sá	44$000
Largo do Mercado n. 13.—Barbosa & Guimarães	54$000
Motocolombó n. 63.—Bernardino José Gonçalves dos Santos	21$600
C	
Marquez de Olinda n. 18.—Cunha & Costa	180$000
Bom Jesus n. 49. Carneiro & Nogueira	108$000
Torres n. 6 —Os mesmos	90$000
Companhia Pernambucana ns. 8 e 10.—Candido Gonçalves Ferreira	[illegible]
Dita n. 30.—Cardoso Martins & C.	[illegible]
Caes do Brum n. 73.—Cardoso & Irmão	90$000
Imperador n. 32.—Chaix	360$000
Dita n. 27.—Costa & Primos	144$000
Duque de Caxias n. 63. -Caldas & Companhia	129$600
Dita n. 75.—Camillo da Silveira Tavares	144$000
Larga do Rosario n. 22.—Chaves & Vianna	108$000
Livramento n. 4.—Cardoso & C.	144$000
Visconde de Inhauma n. 22.—Constantino dos Santos Lobo	43$200
Dita n. 27.—Clarindo Graciano da Silva	64$800
3ª travessa da Praia n. 2 A.—Caminha & Bastos	43$200
Pedro Affonso n. 74.—Candido Alexandrino Borges Uchôa	36$000
Praça do Conde d'Eu n. 6.—Clorindo Ferreira Catão & C.	81$000
Visconde de Goyanna n. 66.—Chrispim José de Mello	21$600
Direita n. 60.—Candido José dos Santos Barata	32$400
Vidal de Negreiros n. 93.—Custodio José de Oliveira	54$000
Travessa da Matriz n. 2.—Casimiro & C.	43$200
Nova de Santa Rita n. 37.—Christiano C. Coutinho	108$000
Imperatriz n. 40 A.—Madame Chautim	72$000
D	
Bom Jesus n. 50.—D. P. Wild	259$200
Dita n. 54.—Duarte & Irmão	234$000
Vigario Tenorio n. 11.—Dreyfus & Fonceca	54$000
Amorim n. 15.—Domingos Rodrigues Christelo	36$000
Travessa das Cruzes.—Domingos da Costa Monteiro	108$000

(*Continúa.*)

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	[illegible]
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

Sabbado 3 de novembro
8.ª RECITA DE ASSIGNATURA
Linda sarzuela intitulada
POSTILHÃO DE RIOJA

PERSONAGENS

Baroneza de Olmó	Sr.ª Garcia.
Hospedeira	Sr.ª Dias.
Conde de Arco	Sr. Bonaplata.
D. Felix	Sr. Gomer.
Baptista	Sr. Diez.
Marquez de Alvarado	Sr. Ortiz.
Mordomo	Sr. Galvan.
Tenente	Sr.ª Juliana.
Hospedeiro	Sr. Noy.
Aldeão	Sr. Antonio

Côros de soldados, aldeões e aldeães, etc.

Terminará o espectaculo com a chistosa zarzuela em 1 acto do genero buffo, intitulada

PASCUAL BAILON

ou professor de cancan, em a qual o publico terá pela segunda vez

UM FROUXINHO CANCAN

PERSONAGENS

Concha, aprendiz de cancan	Sr.ª Garcia.
Rita, beata afeiçoada ao cancan	Sr.ª Hespanha.
Pascual Bailon	Sr. Bonaplata.
D. Anselmo, campanillas afeiçoado ao cancan	Sr. Villa Real.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes encontra-se á venda no escriptorio do theatro.

Haverá depois do espectaculo trens para Apipucos até Caxangá, Olinda e Beberibe.

Outro sim. Está em ensaio a mimosa zarzuela

Los Diamantes de la Corona

COMPANHIA
Gymnastica e acrobatica
ORIENTE PERNAMBUCANO
DIRECTOR
METHODIO SILVA

Amanhã

Domingo 4 do corrente, grande e attractiva funcção de novos e surprendentes trabalhos, ás 5 horas da tarde

Rua da União n. 63
(atraz do gymnasio)

Programma.

1.ª parte — O quadro aerio.
2.ª « — Forças de um Sansão.
3.ª « — A luta pernambucana.
Intervallo de 10 minutos
4.ª « — Deslocações satanicas.
5.ª « — Desafio turco-russo.
6.ª « — Jogos de salão.
7.ª « — O pugilato romano.
8.ª « — O barbeiro de Paris (pantomima)

HAVERA'

Ditos espirituosos, pilherias frescas, modinhas engommadas, annuncios mofados, chulas dengosas, proclamas monstruosos, comparações engenhosas, satyras panegyricas, e outras muitas cousas refrigerantes e peitoraes, que serão ditas, repetidas, commentadas e analysadas pelo incyclopedico palhaço, o preto Pereira.

Preços do costume.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quarta-feira 7 de novembro
(Dia marcado por S. Exc.)

Alegre e festivo espectaculo em regosijo á chegada do INVICTO GENERAL OSORIO.

Antonio José Duarte Coimbra aproveita a opportunidade para tambem de sua parte render o preito da homenagem que é devida ao liberal guerreiro, cujo nome, laureado por mais de um feito glorioso, pertence á historia e á admiração de todos.

PROGRAMMA

Duas girandolas de foguetes annunciarão a chegado do LEGENDARIO GUERREIRO, que penetrará o theatro por uma entrada especialmente preparada ao som do

HYMNO NACIONAL

Tocado pela briosa banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

Abrirá o espectaculo o actor—Bahia recitando algumas palavras apropriadas.

Subirá á scena pela companhia—Vicente, a popularissima comedia em 3 actos, original brasileiro:

O NOVIÇO

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes brasileiros, original de Arthur de Azevedo, musica do maestro —Colás:

UMA NOITE DE REIS NA BAHIA

O theatro achar-se-ha modesto, mas elegantemente preparado, occupando S. Exc. uma tribuna especial.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser encommendados desde já.

Começará ás 8 1/2 horas.

Ao Illm. Sr. commandante coronel Antonio Maria Coêlho, bem como aos demais cavalheiros que se prestarão a abrilhantar este modesto festejo, o abaixo assignado agradece de coração.

Antonio José Duarte Coimbra.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Pacific Steam Navigation Company

·ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 4 de novembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Grou

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

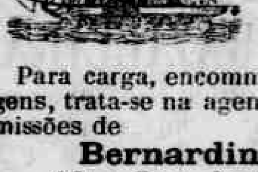
Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

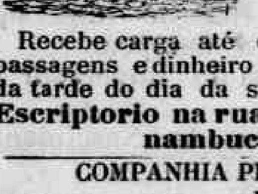


E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Parahyba, Natal, Macáo, Mossorô Aracaty e Ceará

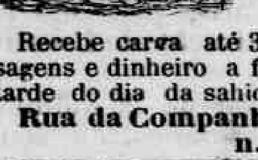


O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILOES

Agente Remigio

SEGUNDO

LEILAO

DE

70 arrobas de xarque do Rio da Prata

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a novo leilão as 70 arrobas de xarque acima declaradas, pertencentes á massa fallida de Ramos & C.

O agente Burlamaqu

LEILAO

SEGUNDA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente acima, legalmente autorisado, venderá as mercadorias e armação da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50, ao correr do martello, para completa liquidação.

LEILAO

DA

loja de calçados da rua do Livramento n. 19

Constando de:

Uma armação envidraçada, balcão, candieiros a gaz, carteiras, môchos e uma prensa de copiar cartas.

Calçados nacionaes e estrangeiros, solas, bezerros, marroquins e mais aviamentos para calçados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO

A's 10 1[2 hors

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na referida loja da rua do Livramento n. 19.

Grande e variado LEILAÕ

DE

bons moveis, louça, finos crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Sala de visita

Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 7 lanças para cortinados, 6 quadros com finas gravuras, 6 vasos ou jarros para flores, 1 mesa de costura, 2 capiteis, 2 descanços de pés, 2 tapetes de sala, 1 môcho para piano, 1 candieiro a gaz com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Uma mobilia de sala de visita, de nogueira, estoufada e forrada de seda escarlate (carmim), 1 estante envidraçada e 1 machina de costura (perfeita).

Gabinete

Uma mobilia de mogno para gabinete, com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 11 ditas de guarnição, 4 quadros, 1 divan empalhado, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, 1 candieiro a gaz com 2 bicos e 1 esteira forro do gabinete.

Dous cavallinhos de mola para meninos, 2 descanços de ferro para chapéos, e 2 bancos para jardim.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida de arame, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, garfos e facas, cabos de marfim, 1 excellente relogio de parede (optimo regulador), 1 candieiro de 2 bicos, 1 esteira de côco forro da sala, 1 cadeira alta para menino, 1 mesa e 3 cadeiras baixas para ditos 1 filtro, 1 pedra para filtrar, 1 pendente a gaz, 6 quadros dourados com passaros e differentes objectos de electro-plate.

Sala de dormir

Duas camas francezas, 2 mesas de cama com pedras, 2 excellentes commodas, 2 lavatorios com pedras e espelhos, 2 guarnições para os mesmos, 2 cabides, 2 guardas-roupa, em uma só peça, 2 quadros a oleo, 1 lamparina e relogio.

Sala de vestir

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilette de mogno com pedra e espelho, 1 cama de ferro grande com colchão de mola, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa com duas gavetas, 2 cabides, 1 mesa de abrir.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de guarnição, 4 candieiros para kerosene e 4 jarros.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 2 camas de ferro para menino, cabides, mesas, cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia existentes

Na casa da rua do Conde da Boa Vista, outr'ora Caminho Novo, em frente a estação do mesmo nome.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O Dr. Guilherme Naegeli tendo deliberado mudar sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia no Caminho Novo, chacara em frente á estação do mesmo nome.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

—PRECISA-SE de dous portuguezes, um para feitor e outro para caixeiro de engenho: á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

— Quem se quizer associar em um importante estabelecimento de retalho em uma das primeiras ruas desta cidade, póde dirigir-se á esta typographia em carta fechada, para ser procurado, com as iniciaes A. B. Dá-se esta sociedade porque o dono tem de fazer uma viagem.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja bastante sadia e de boa conducta: na rua do Visconde de Pelotas n. 41, outr'ora do Aragão.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

— Precisa-se de um bom caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna: a tratar na rua do Capitão Lima n. 32, em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n 8, loja da Aguia Negra.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se barato o segundo andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava: a tratar no Café Imperatriz.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: atraz da matriz de Santo Antonio, casa n. 28, 1º andar.

— Quem precisar de uma boa ama de leite, dirija se á rua Imperial n. 2, que achará com quem tratar.

— Na rua do Encantamento, hoje Bispo Sardinha, precisa-se de um criado, escravo, para hotel.

— Precisa-se de um homem, forro ou escravo, para serviço de horta e de rua, e tudo o que se mande fazer: na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de casa e compras: na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial n. 53, defronte do Viveiro do Muniz. A chave está no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se diversas casas de differentes preços, em Santo Amaro, na rua do Lima: trata-se na rua da Fundição n. 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica, junto a ponte da Magdalena, tem commodos para familia e banho do Capibaribe na frente, onde passa o rio; aluguel de 150$ por anno: a tratar á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, com L. M. R. Valença Junior.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

Attenção

Existe na Parabyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

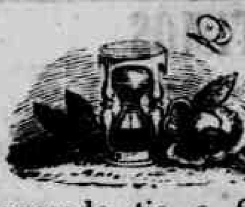
Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro

Paula Francisca de Paes Monteiro e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu sempre chorado esposo e pai; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por intenção do mesmo finado, no sabbado 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

Antonio José Pires

O bacharel Luiz Antonio Pires e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos, e aos de seu finado irmão Antonio José Pires, para assistirem a uma missa que mandam resar na segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa



O bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, convida aos parentes e amigos de seu presado tio o finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca de Rio Formozo, para assistir ás missas que em repouso eterno de sua alma, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento da villa de Serinhaêm.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que seja homem com bastante pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 4.

Precisa-se

alugar n'uma das melhores ruas de Santo Antonio uma casa que sirva para levantar uma galeria para photographia: a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

Destillador

Precisa-se de um destillador que seja bom, para um engenho na provincia das Alagoas: a tratar em Santo Amaro, rua do Lima n. 1.

Domingos M. Pereira Monteiro

Paulo de Amorim Salgado manda celebrar amanhã, na matriz do Cabo, uma missa por alma de seu tio, Domingos M. Pereira Monteiro; e roga aos parentes e amigos do finado, residentes nesta freguezia, se dignem de assistir aquelle acto de religião. Engenho Garapú, 2 de novembro de 1877.

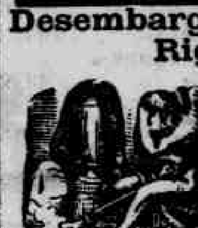
D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque

Lydio Mariano de Albuquerque e sua filha convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem as missas que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, D. Blandina Amalia Fragoso de Albuquerque, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 5 do corrente, trigesimo de seu fallecimento.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, convida aos parentes e amigos do finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca do Cabo, para assistir á uma missa que em repouso eterno do finado, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Santo Amaro daquella cidade.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa



A familia do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, agradecendo aos amigos que concorreram ao enterro, roga-lhes ainda o piedoso obsequio de assistirem ás missas que por alma do mesmo serão celebradas sabbado, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

Os abaixo assignados, pungidos pelo doloroso golpe que acaba de soffrer o illustrado Dr. João Baptista Rigueira Costa, juiz de direito interino desta comarca, na perda de seu respeitavel pai o honrado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, vem por este meio pedir a todos os amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas de *requiem* e memento que no dia 5 do corrente mez mandam celebrar na igreja matriz desta villa, ás 8 horas da manhã, nono dia do passamento daquelle distincto magistrado.

Jaboatão, 2 de novembro de 1877.

Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.
José Novaes de Souza Carvalho.
Bernardino de Senna Muniz.
Miguel Germano dos Santos Pereira de Brito.
José Ferreira da Silva Lima.
Manoel Malaquias Franco.
Theodomiro Christovão do Nascimento Valois.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
José Francisco do Rego Barreto.
Vicente Nunes de Magalhães.
Felix Manoel do Nascimento Valois.
Luiz de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.

Querobina Joaquina de Castro Ribeiro

José Pinto Ribeiro e seus filhos agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mulher e mãi Querobina Joaquina de Castro Ribeiro ao cemiterio publico, e de novo convidam para assistirem ás missas do 7º dia que terão lugar na terça-feira, 6 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S. José; para o que antecipam seus agradecimentos.

Casas vasias

Aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Admira!

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar junto.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Engommadeira

Paga-se bom aluguel por uma boa engommadeira, prefere-se escrava: no Manguinho, sitio n. 2.

Hoje

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; laranjeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma coróa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, [illegible], emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia dos compostos simples de Jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com [illegible], nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes de febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas [illegible], nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, leucorrhéas, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc.

Dez annos de acceitação!!

Comprovado pela crescente procura dos nossos Preparados de Jurubeba,—não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

Rua do Rosario n. 34

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas do fatigador padecimento, martyrio das creanças, e muitas vezes funesto —a *tosse coqueluche*— que se tem obtido com a applicação do *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e raro é o caso em que o emprego de um só vidro de tão prodigioso medicamento não dá aquelle resultado!!

A asthma—soffrimento ainda mais horrivel, encontra um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e acceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

ZAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o *Xarope vegetal americano*—de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, ninguem receie [illegible] sua applicação.

Exigir a assignatura dos inventores [illegible].

Rua do Rosario n. 43

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—36

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopáthico

22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, dartiros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis cons titucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende a retalho e em porção

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARM^ce^
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor** GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem á duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente

em *Pernambuco*, **na casa de ELIAS DE MOURA e C^a^.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharm^ce^ e C^a^, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C^a^;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C^a^.**

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo D^r^ DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de
FERREIRA MAIA e C^a^,
FRANCISCO **MANOEL da SILVA e C^a^.**

---

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do D^r^ CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C^a^.

INJECTION
CADET
CURA
CERTA E INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Ph^ie^ B^d^ Denain 7
PARIS

---

o FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Depositario geral :
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do D^r^ GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

XAROPE E PASTA
MOUSSERON
NOT AEGRUS NON NECAT

O D^r^ LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo** emprego do

XAROPE E DA PASTA
MOUSSERON, Phar^ce^ em Dijon (*França*).
LER O PROSPECTO
Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e C^a^.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
VINHO
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
DIGESTÃO
25 annos de successo
DIGESTÕES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Cozinheiro e criado

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um criado para sitio e mais algum serviço : no caes do Apollo n. 71.

Medicina e cirurgia
Dr. Cantalice
Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Especialidades :
Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes : boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Boa-Viagem

Aluga-se nesse arrabalde uma excellente casa, muito fresca e arejada, nas melhores condições possiveis por ser proxima do mar, com 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra : quem pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 1, segundo andar.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes : na rua do Marquez de Olinda n. 1.

O Tonico Oiental
PARA O
ABELLO

E' ua agradavel refanegrta prep ração por penteartos cabello, evitaem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

50U000
ATTENÇAO

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes :

Côr acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento o façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompençados com a gratificação acima.

Acções entre amigos

As de um piano, que devia correr com a primeira loteria da provincia do mez de novembro, fica transferida, por motivos justos, para a ultima do mesmo mez. A vista da mudança do plano, os bilhetes serão opportunamente trocados.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia : a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 ; a elles, antes que se acabem.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens

RUA 1.º DE MARÇO N. 19

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa, Rua 1.º de Março n. 19.

MARAVILHAS

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

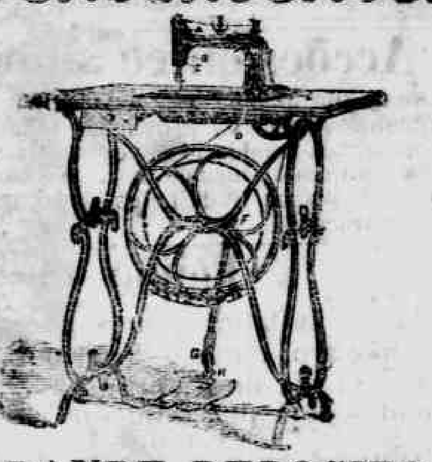
Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama de leite

Na rua de Santo Amaro n. 14, precisa-se de uma ama que tenha bastante leite.

Casas vasias

Aluga-se as casas terreas da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 47, e os 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, todos com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial com Valdevino, da polvora.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Perdeu-se

uma carta para o Sr. Manoel Carpinteiro de Souza; a pessôa que a achou, e querendo entregal-a no Manguinho na padaria do mesmo, ou na rua do Crespo n. 1 A, loja do Passo; será gratificado

Casas para alugar-se

Aluga-se o 2.º andar e a loja da rua da Imperatriz n. 47; o 1.º andar da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2.º andar e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39: a trata com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14 ou na capitania do porto.

Aluga-se ou vende-se

uma escrava que compra, cozinha, e faz todo serviço de casa: a tratar no pateo de S. José numero 49.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 28, estabelecimento de molhados.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para gravatas e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade do ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

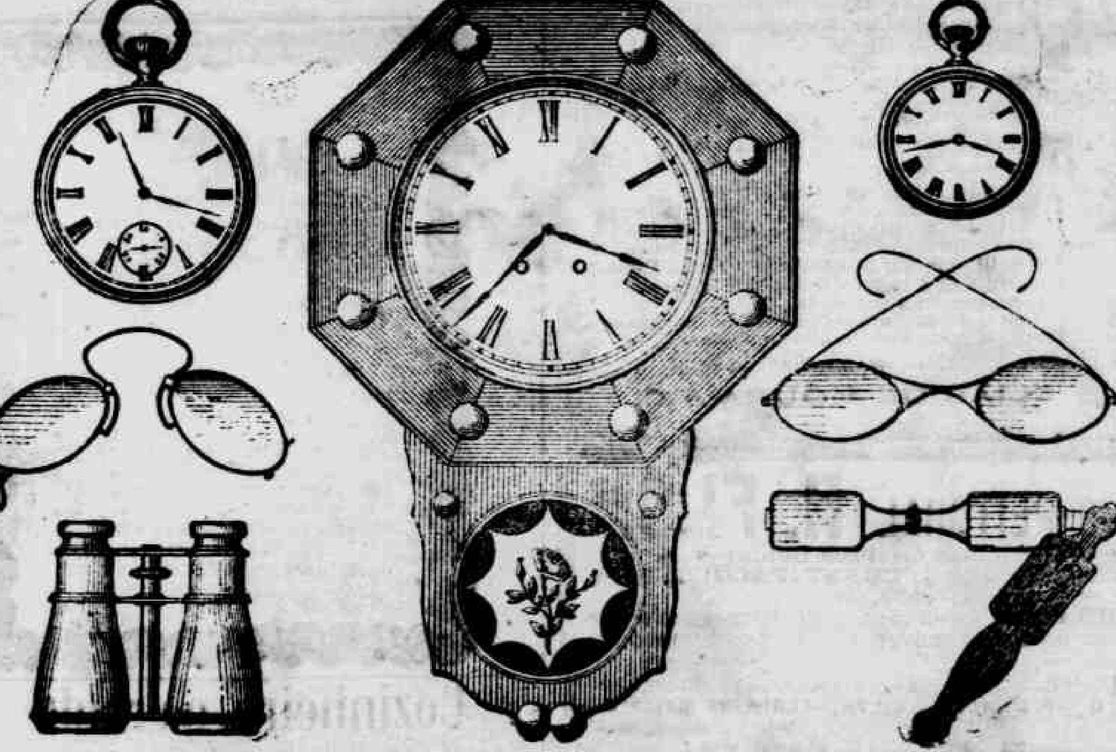
Alta novidade

Fichûs de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Escravos fugidos

... de agosto de 18.., fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pires, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscripta com as iniciaes V. B. O.

— Compra-se uma carroça de quatro rodas, já usada: a tratar no armazem de materiaes n. 11, caes da detenção.

Compa-se

um cabriolet americano com dous assentos e coberta de arriar: a tratar na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata Amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Complete sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

... chitas finas

A 240 réis o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Verniz p[illegible] armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser eftita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos, a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O — Gigante — a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$000.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

[illegible] quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enteitados.

6—Rua do Cabugá—6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15. primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59!

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos. a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto. a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura. a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas. a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma canoa nova, bem construida e muito segura, toda de amarello, cavilhada e pregada a zinco e cobre, para 1,500 e 1,600 tijolos: quem pretender, dirija-se ao armazem da rua nova de Santa Rita n. 43, que não só verá ella, como achará no mesmo com quem tratar.

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, recolhida, boa figura, com principio de habilidades: na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$, aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias.

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, preprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000.

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

—VENDE-SE um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo de Santa Cruz n. [illegible] em bôa localidade, tanto para o [illegible] como para terra: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, modernas, de porta e janella cada uma, [illegible] proprio, caiadas e pintadas de novo, e [illegible] 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1877.

[Conclusão]

O motivo dessa paralysação é a guerra do Oriente, que póde de um momento para outro accender o facho da guerra em todo o continente europeu.

Thiers tratando da França no tempo de Napoleão, confirma o que acaba de dizer.

Assim tambem a revolução franceza de 1848 teve por origem o obstaculo que a realeza offerecia ao espirito de reforma que lavrava no paiz desde a revolução eleitoral de 1835.

Prosegue neste sentido em largas considerações, passando em seguida a occupar-se da injustiça com que o governo tem tratado o major Cunha Mattos, em serviço na fronteira do Rio Grande do Sul.

Estranhando o silencio do governo a respeito deste official, lê alguns traços biographicos de sua vida militar, para mostrar os seus relevantes serviços durante a guerra do Paraguay, os sacrificios porque passou e as calumnias de que foi victima, para ser depois de tantos serviços e de martyrios tão longos preterido immensas vezes e atirado para a fronteira, quando o seu unico defeito é ser liberal

Depois de chamar a attenção do governo para os factos que tem exposto, occupa-se do presidio de Fernando de Noronha, sendo a sua opinião de accordo com a do Sr. ministro da guerra, que entende dever aquelle serviço correr pelo ministerio da justiça com o que concordou tambem o Sr. Diogo Velho quando dirigia aquella pasta, tendo-se o vacuo notado apenas no relatorio do actual Sr. ministro da justiça, onde nem uma idéa apresentá em relação ao assumpto.

Em Fernando de Noronha a prisão não é um asylo onde o criminoso possa receber ó castigo e a correcção. Não; é a vindicta publica.

Não ha muito tempo que um grito angustioso dalli lançado foi ouvido por todo o paiz com anciedade. Era o grito do major Feitosa açoutado a ponto de que o sangue correu em jorros para a terra.

Pois bem; denuncia á camara e ao paiz que factos semelhantes se reproduzem alli constantemente.

A pena deve ser um composto de misericordia e de justiça. Ella deve corrigir, reparar, servir de exemplo. A pena que tem só por fim castigar e embrutecer, não podia estar no pensamento do legislador ao elaborar o codigo criminal.

A prisão deve ser um asylo de silencio, de trabalho e de oração. Alli, porém, é o açoute a toda a hora, a fome, o abandono. O preso nem tem a quem se queixe.

O Sr. ministro diz em seu relatorio que já nomeou uma commissão para estudar a reorganisação das prisões. Isso tudo são bolhas de sabão que o vento leva. Os estudos não são necessarios porque ninguem desconhece os systemas penitenciarios da America e da Europa.

Neste ponto o orador entra em um largo desenvolvimento sobre estes systemas, estranhando por ultimo que o governo não tenha adoptado e offerecido á discussão o que lhe pareça mais efficaz. Embora membro da opposição, não recusaria o seu voto nem negaria os seus esforços para que se levasse essa idéa á realidade.

Trata em seguida da escola de tiro, no Campo-Grande. Encarecendo a importancia da instituição, julga necessario que o governo lhe preste toda a attenção, aproveitando o zelo e a dedicação do seu director, que é um dos mais bravos e distinctos officiaes do exercito. [illegible] o estudo alli ministrado insufficiente, e indica a [illegible] dos que alli teem os alumnos, obrigados a habitar fóra do estabelecimento, opinando que deviam conferir-se premios aos subalternos e inferiores que alli vão estudar, podendo esses premios consistir no posto de alferes, tenente ou capitão.

Julga tambem uma das necessidades mais urgentes do exercito estabelecer-se a unidade do armamento que não existe em relação ás tres armas.

Occupa-se primeiro da artilharia; julgando a diversidade dos calibres um dos grandes males em campanha, diz que o cartuchame de diversos typos póde produzir enganos fataes.

Depois de outras considerações, trata da arma de infantaria e em seguida da de cavallaria, chamando para o assumpto a especial attenção do Sr. ministro da guerra.

Deseja ser informado do resultado das experiencias do canhão rewolver, que se diz lançar 80 balas por minuto, e que fôra mandado vir pelo Sr. conselheiro Junqueira e de que lhe consta ter já chegado uma bateria.

Para este ponto chama a attenção do Sr. deputado por Goyaz, assim como para o canhão montado sobre madeira que póde servir na vanguarda da cavallaria, invenção moderna que julga, fará uma grande revolução na arte da guerra.

Parece-lhe conveniente que o governo mande vir um desses canhões e o faça adoptar no exercito.

Tem tambem por conveniente a adopção do canhão Krupp adoptado por toda a Europa e cuja superioridade se demonstrou na guerra da Dinamarca, na batalha de Sadowa e ultimamente na guerra franco-prussiana.

Depois de fazer muitas outras considerações sobre a materia, dirige-se ao Sr. ministro do imperio, que sente não ver presente, chamando a sua attenção para uma pensão ha quatro annos requerida pela viuva do capitão Manoel de Carvalho Menezes, D. Maria Clementina de Carvalho Menezes.

Expondo os fundamentos da pretenção, eleva os serviços prestados por aquelle militar, que justificam a pensão requerida.

Referindo-se ainda a outra petição, igualmente justa e cujos papeis se perderam na secretaria, diz que é por isso que lamenta que quando as viuvas dos militares morrem de fome se trate de levantar monumentos em nome da gratidão nacional. Essa gratidão o que affirma pela bocca de todo o paiz é que não se trate desse monumento emquanto se não seccarem as lagrimas das viuvas e dos orphãos.

Para mostrar que os voluntarios da patria durante esta administração não tem encontrado um só abrigo, refere algumas demissões que se teem dado a individuos que na guerra prestaram relevantes serviços.

Sustenta que os voluntarios da patria entrando nos quadros do exercito não podem offender a sua disciplina nem prejudicar direitos adquiridos. A sua voz será sempre em favor desses bravos defensores da patria.

Voltando a fazer algumas considerações politicas, lamenta que o Sr. Duque de Caxias ainda se preste como egide a sustentar o ministerio, respondendo neste ponto a algumas phrases do nobre deputado por Goyaz.

Manifesta por ultimo as aspirações do partido liberal. E' um erro dizer-se que elle não póde realisar as suas reformas e que ellas só podem ser levadas á pratica pelo partido adverso; appella para a historia da Inglaterra e cita a reforma de 1828 e 1829, que foi grande pensamento de Robert Peel, a emancipação dos catholicos.

O [illegible] como [illegible] rece [illegible] a Colom[illegible] [illegible] os mares [illegible] cidos dos problemas [illegible] trabalha, caminha, e quando chega o momento da victoria é carregado de ferros e desterrado; as suas descobertas vão pertencer a outros que vieram em suas proprias aguas.

O orador recordando Scipião e Mario, conclue declarando esperar, pela confiança que lhe inspira o Sr. Duque de Caxias, que S. Exc. não ficará sentado sobre as ruinas de sua propria patria.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira não esperava ser chamado a terreno pelo Sr. deputado pela Bahia, e muito menos que S. Exc. tomasse para thema do seu discurso proposições que proferira por occasião da discussão da primeira faila do throno.

Encarecendo os meritos militares daquelle deputado, diz que elle teria seguido melhor caminho discutindo as materias restrictamente militares em vez de transviar a discussão para o terreno da politica geral.

Alludindo-se porém a discussão seus e procurando-se refutal-os, corre-lhe o dever de antepor argumentos que lhe parece consolidarem os seus assortos.

Rectificando as suas proposições contestadas pelo precedente orador, assegura não ter dito que a guerra era a opportunidade, o verdadeiro ensejo das reformas. O que então disse foi que não era aceitavel a allegação da guerra externa para justificar a mais condemnavel das esterilidades, a mais reprovada das incurias legislativas e administrativas.

Com que direito, pois, ousa dizer que na historia se não encontra prova do seu asserto? Vê uma prova de que as reformas não são incompatíveis com a guerra na confecção dos codigos que teem o nome de napoleonicos, feitos ao tempo que a França, depois de uma grande revolução, cujas feridas não estavam ainda bem cicatrizadas, estava em luta com quasi toda a Europa.

Não ha melhor exemplo, nem prova mais eloquente das proposições que sustentara. E a guerra em que nos empenhamos não póde comparar-se com aquella luta titanica. Isso seria elevar mais o Paraguay e amesquinhar muito o Brasil.

Não; não se tratava de uma dessas guerras externas que põem em perigo a vida de um povo e que teem o poder irresistivel de excitar a preoccupação exclusiva, de absorver todos os pensamentos, todas as actividades de uma nação inteira.

Não se deu essa hypothese no Brasil por occasião da guerra do Paraguay. Elle tinha recursos sufficientes para debellar o inimigo, que não foi prostrado de prompto, porque os que declararam a guerra a não souberam preparar e conduzir com a mestria que requer o caso.

O orador prosegue ainda em muitas considerações para provar que não avançara uma heresia historica, deduzindo de sua argumentação que o partido liberal não póde então dar conta de si, porque o seu tempo era pouco para as lutas intestinas e para as questões pessoaes.

Se fosse necessario invocar a evidencia para demonstrar a evidencia, não precisaria mais do que lembrar as proprias palavras dos seus oradores e dos seus publicistas como José Bonifacio, Martinho Campos e outros, que diziam que o partido liberal estava transviado, não cumpria a sua missão, não tratava das reformas a que estava indissoluvelmente ligado.

Continuando em considerações de ordem politica, diz que este povo não é ja tão credulo nem tão desmemoriado que esquecido do que hontem soffreu, acredite em palavras vãs, em puras declamações [illegible] tira [illegible] programma, que não cumpriram.

Diz ainda que poderia provar os seus asserios, buscando os exemplos da historia antiga ou moderna, para contestar a proposição do Sr. deputado pela Bahia. Mas não está em uma academia, e assim limita-se a apresentar uma das quadras mais brilhantes da humanidade, sem que lhe seja mister sahir dos limites de uma só nação.

Refere-se á Italia, na época da renascença, fazenda sobre esse periodo historico largas considerações.

Passando a outro assumpto, responde á censura feita ao Sr. ministro da guerra por causa do presidio de Fernande de Noronha.

São exactas, mas não são cabidas as considerações feitas pelo Sr. deputado a que responde a respeito do systema penitenciario. Confrontando os relatorios dos Srs. ministros da guerra e justiça, convencer-se-ia S. Exc. de quanto o governo se tem preoccupado com o assumpto. Ainda ha poucos dias chegou da Europa o Sr. Padua Fleury, que alli foi estudar os diversos systemas penitenciarios, tendo sido enviado ainda outro emissario e tendo-se nomeado uma commissão, de que é presidente o Sr. Visconde de Jaguary, que acuradamente estuda essa reforma.

Contesta, entretanto, que na ilha de Fernando de Noronha haja todas as afflicções e penurias de que fallou o Sr. deputado. Acompanha-o nos desejos de que se reforme esse ramo de serviço, mas não vê motivo para o clamor levantado pelo nobre deputado.

Contesta tambem o exemplo adduzido de Inglaterra, onde assevera não haver a uniformidade de systema penitenciario, o que poderia demonstrar com documentos irrefragaveis.

Faz tambem considerações em relação á escola de tiro, que é altamente profissional e technica. Não é escola de soldados, mas de sargentos instructores e officiaes.

Do relatorio do Sr. Duque de Caxias se vê quanto S. Exc. cuida dessa escola e os bellos resultados que della tem colhido.

Reconhecendo a conveniencia da uniformidade das armas, faz sobre o assumpto varias considerações, protestando em seguida contra as censuras relativas a pensões e a voluntarios.

Alludindo por ultimo ao proximo encerramento da camara, diz que ella devia principalmente occupar-se, como o fez, da organisação do orçamento, que está discutido, votado e pautado quanto possivel pelas regras do systema representantivo.

Póde pois a camara separar-se, certos os seus membros de que, se não cumpriram plenamente o seu dever, sempre o procuraram cumprir e não tem de que se envergonhar apparecendo perante o paiz e perante os seus mandantes.

O Sr. Almeida Nogueira: — (1.º secretario), usando da palavra pela ordem, communicou á camara que se acha sobre a mesa a redacção da lei do orçamento geral do Imperio, e na forma do art. 150 do regimento, requer que seja dispensada da impressão e entre immediatamente em discussão.

O Sr. Presidente, antes de sujeitar á deliberação da camara o requerimento do Sr. 1.º secretario, deve declarar que não se achando nenhum orador inscripto e ninguem pedindo a palavra, dá por encerrada a discussão.

Em seguida procedeu-se á votação, e a proposta da fixação da força de terra foi adptada e remettida á commissão de redacção.

Depois a camara approvou o requerimento do Sr. Almeida Nogueira.

Entrou, portanto, em discussão e foi sem debate approvada a redacção do orçamento geral [illegible] cicio de 1877 a 1878.

LITTERATURA

As origens da civilisação, por sir Jonh Lubbock, os banhaneca e os bankumbi no interior d'Africa.

Não temos a pretenção de apresentar aqui um trabalho critico, litterario ou scientifico á altura do assumpto a que dedicamos estas linhas. São mais modestas as nossas aspirações, ou antes são mais razoaveis os nossos intuitos.

Tendo-nos aqui referido em 11 de abril ultimo, no nosso artigo *Povos primitivos e povos civilisados,* ao importante livro de sir J. Lubbock *As origens da civilisação,* e tendo ainda alguma cousa a dizer sobre os povos de que então nos occupamos, é nossa intenção, presentemente, dar daquelle livro ás pessoas que o não tenham lido uma idéa geral, ainda que imperfeita, e ao mesmo tempo irmos dizendo dos povos a que já nos referimos o que se nos fôr offerecendo e tiver relação com os assumptos de que formos tratando.

O livro de sir J. Lubbock não carece dos nossos encomios. E'-lhe sufficiente elogio o modo como foi acolhido em todas as nações cultas por todos os homens esclarecidos, e é-lhe ainda maior recommendação o pensamento generoso que o dictou.

Fructo de 10 annos de um estudo consciencioso e profundo, esse livro resume e synthetisa tudo o que até aqui se tem escripto sobre a vida dos povos selvagens, e chega a conclusões rigorosas e scientificas do mais alto valor para os interesses e os destinos da humanidade.

Analysando e descrevendo os costumes de todos os povos selvagens actuaes em todas as partes do mundo, sir Lubbock faz-nos assistir ao desenvolvimento da nossa propria historia, em épocas cujas trevas não nos foi possivel penetrar, e pelos progressos feitos até hoje, faz-nos crer nos que o futuro nos prepara.

Os agouros dos Cassandras dos nossos dias recebem assim o mais formal desmentido, e o homem cobra animo para encarar com serenidade as difficuldades do presente, e com fé e confiança os segredos do futuro.

Em lugar de procurar volver ao passado, como querem alguns, lança-lhe apenas os olhos perscrutadores para tirar delle a lição proveitosa, e caminha seguro e firme na estrada que lhe marca o seu destino. Tem uma fé e uma convicção que o animam; tem a experiencia que o guia.

Sem renunciar a esperança do céo, elle sabe que tem na terra uma missão importante a cumprir. Se alguns tibios procuram detêl-o, elle arrasta-os comsigo. A historia e a sciencia ensinam-lhe que tudo em torno delle se desenvolve, se agita, se aperfeiçoa. O nosso mundo moral, como o nosso mundo physico, obedecem ainda ao movimento progressivo que lhe imprimio o Creador. Quando uma civilisação succumbe, outra logo lhe succede, e a humanidade caminha sempre para um destino mais nobre e mais feliz.

O homem tende, portanto, a aperfeiçoar-se, como tudo o que o cerca, a tornar-se melhor, a conceber cada vez noções mais perfeitas da moral e da justiça, a alcançar, emfim, um grão de felicidade maior, que é todo o problema da civilisação, e que é uma necessidade da sua existencia.

« O problema da civilisação, diz sir Lubbock, em alguma parte do seu livro, consiste em saber como podemos gozar da plenitude das nossas faculdades e da belleza do mundo em que habitamos. »

[illegible] problema resolve-se pelos nossos progressos, no bem, pela melhor applicação das nossas faculdades, pela cultura da nossa intelligencia, e emfim, pelos esforços de todos e de cada um nessa luta incessante, e que o homem se vê obrigado a travar contra a fatalidade e contra os mil obstaculos que o cercam, para reivindicar mais um direito, para fazer triumphar mais uma verdade, e para partir mais uma cadeia.

O livro de sir Lubbock, de que nos estamos occupando, representa um desses esforços, e esforço heroico, coroado do mais brilhante e merecido exito.

Vamos pois dar desse livro notavel uma idéa aos nossos leitores, mas antes disso teremos que nos deter alguns momentos, para darmos dos povos a quem teremos de nos referir alguns esclarecimentos indispensaveis.

Os bankumbi e os banhanheca occupam a região que se estende desde a cordilheira da Xella, a E., e a umas 20 leguas do littoral de Mossamedes para o interior até ao rio Cunene, e desde os 15.º até aos 17.º de latitude S., confinando pelo N. com os povos do sertão do Nanno, pelo O. com os bacubate, pelo S. com os baximba, e pelo E. com os banacutuba e os banhamba.

Os bankumbi dividem-se em cinco estados vizinhos e independentes: Kumb, Camba, Mullondo, Handa, e Dipa Xinbungo; e os banhanheca em sete outros: Gambue, Xipungo, Lupollo, Jau, e Umpata, estes independentes, e Hahe e Xihita tributarios do primeiro. Antigamente o Lupollo, Jau e Umpata, formavam um só estado com o nome de Muilla, nome que collectivamente ainda se dá áquelles povos, e que nós damos ao Lupollo por ser alli que residiam os antigos sobas do Muilla, de quem os sobas actuaes do Lupollo são os descendentes.

Em lugar porém de dizermos Muilla, dizemos Huilla, como dizem os munanos, e talvez por isso. Tambem dizemos Gambôs em vez de Gambue, e Humbe em vez de Kumbi.

A população de todos estes estados comprehendendo as duas raças andará por 140,000 a 150,000 habitantes; os mais povoados são os dous primeiros, Gambue e Kumbi.

Estes povos conservam a tradição de terem para alli ido do norte, em uma época que não sabem precisar, mas que deve ser bastante remota, pois dizem que encontraram alli povos que usavam páos aguçados em guisa de armas, por não conhecerem o uso do ferro, apezar de abundar nelle o paiz.

A raça banhaneca occupa a parte montanhosa da região que indicamos, do lado da cordilheira da Xella, e a bankumbi, com exclusão do Dipa-Xinbungo, a parte plana no grande valle por onde corre o rio Cunene.

A linguagem dos povos das duas raças é a mesma, mas os dialectos são differentes.

O dos bankumbi é mais agradavel, mais sonora e facil á nossa pronuncia, do que o dos banhaneca. Amanhã, por exemplo, em dialecto lunhaneca, como elles dizem quando se referem á lingua, pronuncia-se *muhuca* aspirando-se o h, e em dialecto lunkumbi *ambai;* chão em dialecto lunhaneca *pohe,* aspirando-se sempre o h, e em dialecto lunkumbi *pofi.*

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

(Continuação do n. 252)

CAPITULO XXIII

OS DESFILADEIROS DE DAR-AL-HUET

Assim que se cerrou a noite pela parte alta da Alhambra, isto é, pela porta da Torre dos Sete Andares, sahiram em silencio algumas tropas em numero d'uns quinhentos homens.

A ajuizar pelas divisas eram compostas estas tropas de fracções de terços e de companhias differentes: mas apezar de que uns eram piqueiros, outros ginetes, outros arcabuzeiros, iam todos a pé e todos levavam arcabuzes.

Montados só iam o capitão general marquez de Mondejar, que commandava a expedição e ia armado á ligeira com um meio arnez, os seus mestres de campo e os seus escudeiros, servindo-lhe de escolta uns vinte cavallos.

Percebia-se que aquella gente fôra reunida rapidamente, para acudir a um perigo, e que não se cuidara muito da sua organisação, porque marchavam desordenados, atraz dos cavallos que constituiam a guarda do capitão general.

Haviam pensado bem os mouriscos quando tinham dito, que embora o marquez de Mondejar e o presidente da Chancellaria e o corregedor tivessem noticias do levantamento preparado era-lhe impossivel no espaço d'um dia reunirem gente bastante para lhes oppor.

Verdade é que muitos fidalgos e cavalleiros dos arredores tinham acudido, como o duque de la Jarilla, ao chamamento do capitão general com a gente que poderam reunir; mas toda ella constava apenas d'uns duzentos homens na generalidade mal montados, peior armados e pouco costumados á guerra.

Conheceu o marquez que aquella gente mais lhe servia de embaraço que de soccorro, mas para a não desgostar metteu-a na Alhambra, fe-las distribuir pelos adarves, deixou na fortaleza cem soldados velhos para servirem a artilheria e guardar as portas, e outros cincoenta no castello de Bib-Ataubin, sob as ordens do corregedor, o qual, com elles e com alguns bons cavalleiros, devia procurar ter segura a cidade onde ao findar da tarde se tinham notado alguns signaes de movimento, especialmente no Albaicin, em algumas ruas do qual os mouriscos tinham construido tranqueiras.

N'aquelles tempos chamava-se tranqueiras ao que hoje se cama barricada.

O maior perigo não estava porém em Granada, mas fóra d'ella. Os monfies eram os inimigos formidaveis, os que deviam decidir o lance. Assim o comprehendeu D. Luiz Hurtado de Mendoza, e apezar de que não dispunha de forças bastantes para a empreza, resolveu ir cortar aos monfies o caminho da cidade, ou morrer como bom cavalleiro em serviço d'el-rei.

D'accordo com a revelação traiçoeira de Alvaro de Sedeno deviam os monfies vir sobre Granada pelos atalhos da Serra e passar por Dilar. O capitão general tomou pela encosta de Generalife, metteu-se depois por um desfiladeiro do cerro do Sol e torceu por uma detestavel estrada que ia ter á povoação de Dar-al-Huet, que hoje se chama Casa-Gallinas.

Marchava a tropa rapida e em silencio, attenta e prevenida, e uma hora depois da sahida da Alhambra, chegaram a uns ingremes desfiladeiros já proximos do ponto de destino.

Appareceu n'aquelle momento um adail dos que o marquez mandara á montanha com a noticia de que os monfies em numero de seis mil homens se approximavam de Dilar, e que após d'elles, vinha sem ser presentida, pelos atalhos, a companhia d'arcabuzeiros do capitão Sedeno, sob o commando do alferes Villasante.

Era dos melhores para uma esboscada o lugar onde se achava o marquez, e tinha além d'isso a vantagem de estar muito perto da Alhambra, aonde se podiam recolher em caso de derrota.

Bom capitão, pratico na guerra e de terreno, o marquez dividio a pouca gente de que dispunha em pelotões, os quaes situou convenientemente entre as brenhas, e elle com os seus ginetes, collocou-se á sahida do desfiladeiro da banda de Granada, n'um pequeno valle, por onde atravessava o rio Genil.

Deu-se ordem a todos que guardassem o mais profundo silencio, e apezar de que era esplendido o luar, ningem suspeitaria que houvesse uma só pessoa no desfiladeiro tão bem occulta e silenciosa estava a gente.

Como o lugar onde se achavam era alto e dominava Granada, ouvia-se perfeitamente a respiração vital que se desprende d'uma grande povoação, antes de se entregarem os seus moradores ao descanso, e que tão bem se percebe dos campos silenciosos. Ao longe e quasi d'um modo imperceptivel ouvia-se o relogio da igreja de Santa Maria da Alhambra; mas o sino da Torre de la Vela estava calado, signal claro de que os mouriscos do Albaicin não tinham ainda soltado o grito da insurreição, porque então ouvir-se-hia aquelle sino tocar a rebate, e ribombar o estampido do canhão na Alhambra.

Passou-se uma hora, e ouvio-se tocar a trindades em todos os sinos das numerosas freguezias, confrarias e conventos da cidade, e comtudo, nem uma só pessoa atravessava o silencioso desfiladeiro. Continuava profunda a tranquillidade, e só de tempos a tempos se ouvia o relincho de algum cavallo que ninguem podia evitar e o solitario ladrar dos cães campestres.

Chegou o marquez de Mondejar a crêr, e a sua supposição era muito admissivel, que os exploradores dos monfies tinham descoberto a occupação do desfiladeiro, e que os inimigos variando de direcção haviam tomado outro caminho para chegar á cidade.

Dado este caso estava perdida Granada, e não restava outro recurso ao marquez senão correr á Alhambra no momento em que o sino de la Vela e o canhão da Alcaçova désse o signal de alarma.

Se porém os monfies entravam em Granada nada podia fazer a Alhambra com a pouca gente que a guarnecia. O marquez achava-se pois n'um estado de terrivel anciedade.

Mas de repente ouviram-se passos abafados d'alguns homens no desfiladeiro, e depois um bando de monfies de certo exploradores, passaram rapidamente com as béstas armadas pela frente das brenhas entre as quaes se occultavam o marquez e os seus cavalleiros.

Quando se acharam fóra do desfiladeiro, os monfies detiveram-se e expelliram por tres vezes o som cavo e formidavel d'uma bozina, e depois d'isto continuaram o seu caminho.

Aquelle triplice toque de trombeta devia ser um signal dos exploradores para avisar o grosso dos monfies de que o desfiladeiro estava franco e seguro.

Por fortuna, em quanto durou a passagem dos exploradores, não relinchou um só cavallo, nem nenhum soldado imprudente desfechou.

Pouco depois ouvio-se rumor de muita gente que se approximava descuidada, e como senão receiasse perigo algum.

A ordem que tinham os capitães e cabos, postos pelo marquez á frente dos pelotões emboscados, era de não se fazer fogo em quanto os monfies não estivessem estendidos pelo desfiladeiro, depois do qûe era facil ataca-los e debanda-los.

Por isso, os primeiros monfies tiveram tempo de chegar ao ponto onde estava emboscado o marquez antes de se disparar um só tiro; mas no momento em que os da dianteira iam desembocar no valle, o proprio capitão general tirou do arção uma pistola e disparou-a. No mesmo instante, d'entre todas as brenhas partiram bem nutridas descargas d'arcabuzeria sobre os monfies, que surprendidos, aterrados no primeiro momento, se desordenaram, em quanto o capitão general, sahindo do escondrijo á frente do seu pequeno esquadrão, cahia sobre elles gritando ao mesmo tempo:

— Por el-rei! S. Thiago e cerra Hespanha!

A'quelle grito de guerra tão antigo e tão enthusiastico para os hespanhoes, os ginetes arremessaram-se com incrivel ardor sobre os monfies que estavam á entrada do valle, e que aterrados, dominados pela surpreza, recuaram fugindo diante dos cavallos para o interior do desfiladeiro.

Era já irremediavel a desordem dos monfies. Debalde o valente Yuzuf, que montado n'um cavallo branco se revolvia entre elles, lhes bradava que os christãos eram poucos, que bastava refazerem as fileiras e penetrarem nas brenhas, para vencerem os inimigos; debalde os mais valentes walies, procuravam levar as taifas aos lugares d'onde partia o fogo sempre nutrido dos soldados; os monfies redemoinhavam, apertavam-se, e as balas, que silvavam por entre elles, estendiam-nos aos centenares, em quanto o marquez de Mondejar e os seus cavalleiros acutilavam a salvo a multidão dominada por um terror panico.

Yuzuf tinha exactas informações da gente de que o marquez de Mondejar podia dispor, e desprezando-a por pouca, não julgando que elle se atrevesse a sahir a campo, descurara as precauções, que por certo lhe tinham evitado aquella catastrophe motivada pelo terror dos monfies, ante um ataque invisivel e inevitavel, terror que nada tinha de estranho, pois cada monfi julgava ter sobre si um exercito.

Yuzuf era um d'esses valentes a quem as difficuldades e o perigo exaltam, e voltando-se para os que o rodeiavam e erguendo-se nos estribos, exclamou:

— Walies! a mim! a mim todo aquelle que quizer morrer com honra! Sereis tão cobardes quo vos deixeis matar por um punhado de cães christãos entre estas brenhas?

Uns cem homens se agruparam em volta de Yuzuf que á frente d'elles arremetteu contra o esquadrão do marquez. Mas de repente Yuzuf vacillou no cavallo e cahio. Apanhara-o uma bala pela cabeça.

Os walies correram para elle e levantaram-n'o. Ouviram-se gritos desesperados, e uma voz forte que bradou:

— O valente Yuzuf, o magnifico emir, foi ferido! salvemos o emir!

E aquelle brado correu de bocca em bocca ao longo do desfiladeiro.

Por um desses mysterios incomprehensiveis do coração humano, os mesmos a quem o terror dominava, recobraram animo ao verem o perigo do emir; o que não tinham podido fazer as exhortações e os esforços dos walies, fêl-o cada um dos monfies de sózinho; arremessaram-se ás brenhas soffrendo o fogo da mosqueteria, e bem depressa os soldados do marquez se viram desalojados das suas posições, dispersos e acossados para o valle.

O capitão general continuava a bater-se á frente do pequeno esquadrão; mas quando vio que o fogo de mosqueteria se tinha apagado, que só soava n'um ou n'outro ponto algum tiro perdido entre as brenhas, e ouvio os brados de triumpho dos monfies, conheceu que tudo estava perdido e mandou que as trombetas tocassem a retirar.

Promptamente a gente do capitão formada em boa ordem e collocada em frente da cavallaria, principiou a retirar, com o rosto sempre para o inimigo, e desfechando sobre elle os arcabuzes; mas tudo parecia inutil; os monfies começavam a flanquear a montanha, ameaçando cortar os christãos, o que attento o seu numero não lhes seria difficil, quando se ouvio dos mesmos flancos o fogo de mosqueteria.

Os que faziam fogo nas alturas não podiam ser outros senão a companhia d'arcabuzeiros de Alvaro de Sedeno.

Como ignoravam que gente vinha em soccorro dos castelhanos, tocaram tambem os monfies a recolher.

O capitão general, que sabia quão pequeno era o soccorro que lhe chegava, tocou outra vez a recolher, incorporou-se com a companhia de Alvaro de Sedeno e continuou em boa ordem a retirada.

Os monfies ficaram occupando o desfiladeiro, em quanto os walies formavam conselho.

— O valente Yuzuf está gravemente ferido, disse um delles. Que devemos fazer, amigos?

— Recolher os mortos e os feridos, e voltar para a montanha, disseram alguns.

— Mas os de Granada?

— Que se arranjem como puderem.

— O nosso emir está primeiro que tudo.

— Para a montanha! para a montanha!

Pouco depois toda aquella gente voltava para as Alpujarras, levando os mortos e os feridos, para que os christãos não podessem regozijar-se com a vista delles.

Com os sentidos perdidos, Yuzuf era transportado n'um leito de campanha.

A bala d'um soldado desconhecido salvára Granada.

No desfiladeiro tinham ficado os cadaveres d'alguns soldados castelhanos, mortos na peleja, e d'alguns feridos, que, abandonados, foram acabados de matar pelos monfies.

[Continuar-se-ha].

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias